

André Mendonça, ministro do STF, tem apavorado políticos da direita e da esquerda por seu papel messiânico, que o coloca em risco permanente.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

“

E que todas as vezes que nos desacreditarem, é o momento que Deus vai vir para nós e dizer, eu acredito, porque eu te escolhi”

“E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”

“... às vezes, sai notícia nos jornais, ainda hoje. O André, ele é ministro, não tem estofo. E eu falo, sabe o quê? Glória a Deus, porque o meu estofo não vem dos homens.”

“Porque, à luz dos homens, eu sou o fraco mesmo. À luz dos homens, eu sou um crente que não é tão racional, que, às vezes, é emotivo, que gosta de andar com os fracos, que não gosta de andar com os fortes.”

EM DESABAFO O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA ANTECIPOU A GRAVE CRISE DE SETEMBRO



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Fábio Faria detalha conversa com Vercaro e indicação do escritório Barci de Moraes

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O empresário Fábio Faria se manifestou ao **Correio da Manhã** sobre a relação com Daniel Vercaro e a indicação do escritório de Viviane Barci de Moraes, esposa de Alexandre de Moraes (STF), para atuar junto ao Banco Master.

Em conversa por telefone com a coluna, Faria negou ter incorrido em qualquer irregularidade e disse que não tinha conhecimento de que o contrato estava orçado em R\$ 131 milhões.

Ministro das Comunicações durante o governo Bolsonaro, Faria também reagiu a críticas que recebe de lideranças do campo conservador por conta da relação com Moraes.

Por que o senhor recomendou especificamente o escritório de Viviane Barci de Moraes a Vercaro?

A sugestão se deu no contexto de um processo judicial que Daniel enfrentava no Tribunal de Justiça de São Paulo, que, na época, no final de 2023, ele disse que era o único processo que tinha e que não havia nenhum outro. À época, quando ele me perguntou sobre o escritório, eu respondi que o conhecia e que tinha uma boa avaliação sobre sua atuação. Não participei de nenhuma reunião com a banca, não fiz avaliação jurídica do processo, até porque não sou advogado, e muito menos sobre os honorários. Na minha vida privada, sugeri vários escritórios de advocacia em outras ocasiões, alguns contratados, outros não, o que é absolutamente normal, e nunca soube de valores de nenhum deles, nem deste nem dos outros, porque não cabe a mim.

Nas mensagens, consta que o senhor recomendou que o contrato tivesse duração de três anos. Por que o senhor se envolveu nessa questão?

Fui consultado após o próprio Daniel me dizer que havia fechado um contrato de longo prazo, como é comum em contratos advocatícios. Perguntado, pontualmente, se o prazo seria de quatro ou de três anos, respondi que poderia ser de três, como opinaria qualquer pessoa a quem se pede uma referência. Minha participação se resumiu a essa opinião.

O senhor chegou a participar das tratativas sobre o valor do contrato, que chegou a R\$ 131 milhões?

A minha participação foi apenas sugerir o escritório. Em nenhum momento tratei sobre valores ou participei de qualquer tratativa do



Em conversa com a coluna, Fábio Faria negou ter incorrido em qualquer irregularidade

contrato. Isso ficou apenas entre as partes. Não fui parte nisso. Já trabalhei em outras instituições nas quais indiquei escritórios de advocacia e negócios foram fechados. Nessas outras ocasiões, tampouco fui informado sobre valores.

Qual foi o seu papel na aproximação de Vercaro com Moraes? Quando o senhor conheceu Vercaro e quando se aproximou de Moraes?

São relações de momentos completamente diferentes. Minha relação com o ministro Alexandre de Moraes vem da minha trajetória política e a mantive depois que deixei a vida pública, como mantive tantas outras. Daniel Vercaro, conheci no final de 2023, quase um ano após deixar o governo, no contexto da minha atuação profissional na iniciativa privada (relações institucionais do BTG Pactual), como já esclarecido publicamente.

Não o conheci, nem a ninguém do banco, enquanto exerci funções públicas, e não tive com ele qualquer relação em razão de cargo. Era um empresário em ascensão, conhecido no mercado financeiro, com relações próprias no mercado e em Brasília. Compartilhei o contato e houve encontros de natureza social, e, para um caso específico, sugeri o escritório já mencionado. Não há nisso qualquer irregularidade.

No campo político, algumas lideranças de direita criticam o senhor pelo fato de ter sido ministro de Bolsonaro e, depois, ter se aproximado de Moraes e Lula. Como reage a essas críticas?

Fui ministro do presidente Bolsonaro em 2020. Além da missão de implementar o 5G, cheguei em junho, no auge de uma crise em que os Poderes estavam em conflito, e parte do meu trabalho era justamente a interlocução com a imprensa, o Congresso e o Judiciário.

Conheci o ministro Alexandre de Moraes antes do governo Bolsonaro e, durante o próprio governo, tive interlocução com ele em diferentes momentos, para amenizar conflitos institucionais, assim como fizeram outros ministros.

Deixei o governo em dezembro de 2022 e fui para a iniciativa privada, onde preservo as relações que construí na vida pública, nos diversos campos políticos. Em relação ao presidente Lula, é importante corrigir uma informação: não fiz qualquer aproximação entre ele e o ministro Alexandre de Moraes. O episódio a que provavelmente se referem foi um evento institucional, com convites institucionais e a presença de autoridades de diversas instituições (a inauguração do canal de notícias SBT News). Não houve qualquer intermediação de minha parte.

REPRODUÇÃO



Cármen Lúcia é ministra do STF

Investigação contra Moraes terá ministra Cármen Lúcia como fiel da balança

■ A ministra Cármen Lúcia deve ser fiel da balança no STF em uma eventual votação sobre a abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes no inquérito que apura crimes atribuídos ao dono do Banco Master, Daniel Vercaro. A tendência, segundo interlocutores da Corte ouvidos pela coluna, é de um placar inicialmente dividido entre os ministros.

■ Após as novas revelações da Polícia Federal (PF) sobre a relação entre Moraes e Vercaro, o ministro André Mendonça deve submeter ao plenário do Supremo um pedido para que o colega de Corte seja investigado no âmbito do inquérito do Banco Master.

■ Para que a investigação avance, será necessário o apoio da maioria dos ministros do STF.

■ Interlocutores do Supremo relataram à coluna que quatro ministros tendem a se posicionar contra a inclusão de Moraes na investigação. São eles Flávio Dino, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

■ Do outro lado, o presidente da Corte, Edson Fachin, além de Luiz Fux e Nunes Marques, tende a acompanhar André Mendonça e aceitar a inclusão de Moraes no inquérito.

■ Com isso, o cenário projetado é de empate por 4 a 4. Caberia então a Cármen Lúcia, única mulher na atual composição do STF, o voto decisivo sobre a abertura ou não de investigação contra Moraes.

■ A análise, vale destacar, será sobre a possibilidade de investigar o ministro, e não sobre eventual condenação ou absolvição de Moraes.

■ Atualmente, o Supremo conta com dez ministros. A vaga deixada pela saída de Luís Roberto Barroso ainda não foi preenchida.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Em desabafo iluminado, ministro André Mendonça decifra a grave crise de setembro

O ministro do STF, André Mendonça, tem apavorado políticos tanto da direita quanto da esquerda. A sua importância ultrapassa os limites da racionalidade terrena, pois a crise de moralidade que o Brasil atravessa é fruto do culto ao dinheiro e a praxe é fazer fortuna com o erário público.

■ O contraste de Mendonça com outros julgadores o transformou em vítima de ataque de colegas profundamente incomodados com a sua retidão e convicção, da sua posição como guardião de valores que até então estavam se desviando pela ganância e apetite desmedido de alguns integrantes do Judiciário.

■ O papel quase messiânico de André Mendonça o coloca em risco permanente. Risco de uma campanha de desmoralização com o questionamento das suas decisões, as quais podem sofrer tentativas de nulidade e até risco de vida, já que não há argumentos que possam segurar sua implacável caneta de julgador.

■ A soberania dos fatos e os desígnios superiores, rótulos para os que não creem em uma força divina, fizeram ele, por sorteio, no centro dos dois maiores casos do judiciário: INSS e Banco Master. No caso do Master, quando a relatoria foi posta em suas mãos, ele se trançou para orações. Sabia que havia recebido uma missão sem precedentes, que contaminava o próprio Olimpo ao qual foi introduzido como um estranho no ninho.

■ O que esperar de um homem que teme a Deus e rege a sua consciência por leis milenares que formaram a base do mundo civilizado cristão? O temor da direita e da esquerda se justifica pela sua subordinação à soberania cristalina dos fatos. Quem errou paga, quem é inocente não deve temer lampejos de um julgamento infiltrado pela conveniência.

■ A crise que abala o equilíbrio do estado de direito está na dualidade daqueles que usam o judiciário como instrumento da política, e daqueles que agem por ganância escravizados ao vil metal. Decisões têm sido proferidas sem pudor por julgadores que usurpam funções de investigador e julgador, quando se colocam como própria vítima dos casos julgados. Se põem a serviço do oportunismo político e perdem o limite, como levar a julgamento decisões de colegas que integram cortes superiores eleito-



Ministro do STF, André Mendonça anteviu críticas ao seu trabalho

rais e até colocam a carreira da magistratura no banco dos réus — este último caso na tentativa de limpar casuisticamente a própria imagem do STF. O estorrecimento hoje já ultrapassa as fronteiras brasileiras e envergonham aqueles que acreditam na Justiça. Já no plano político, o judiciário é usado para ceifar adversários, congelar direitos constitucionais e estabelecer um entendimento oportuno não só das leis, mas da carta magna. O que aconteceu com a interferência do STF no processo sucessório do estado do Rio de Janeiro será, algum dia, julgado pela história. É o ativismo oportunista que se aproveita do respeito social às decisões judiciais, por mais esdrúxulas que sejam, e que corroem o estado de direito.

■ A constituição e as nossas leis deveriam ser soberanas e não voláteis a este tipo de manipulação, transvestidas de jurisprudência ou interpretações oportunistas. As leis, a partir das tábuas de Moisés, deveriam ser blindadas de ataques e casuísmos interpretativos.

■ Agora, a missão do ministro André Mendonça ganhou uma dimensão maior. Serve como antídoto para a crise de moralidade que se coloca sobre parte da Suprema Corte brasileira. Ao permitir que a sociedade tivesse acesso ao que ocorreu nos bastidores da relação com um ministro do próprio STF com um banqueiro e, por extensão, ao Procurador-Geral da República, agiu como um homem íntegro e não se calou, deixando de ser cúmplice. A sua postura agora é de uma missão que exige coragem e, até, um pouco de loucura. De forma

premonitória, fez, nos dias 24 e 25 de abril de 2026, na 6ª Conferência GPAMDA (Grupo Presbiteriano de Apoio a Mães de Atípicos), um ministério criado em 2018 na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo, voltado ao acolhimento e à inclusão de pessoas com deficiência, autismo, síndrome de Down e outras condições, além de suas famílias, um desabafo que ganha todo um sentido na leitura de setembro de 2026.

■ Um desabafo que merece ser lido com a máxima atenção. São palavras ditas com absoluta honestidade que nos ajudam a compreender a situação que o Brasil passou a viver a partir do último dia 1º de setembro. Disse o ministro para as mães e integrantes daquele ministério especial, palavras fortes que transcrevemos na íntegra: “Interessante que hoje, às vezes, sai notícia nos jornais, ainda hoje, saía antes. O André, ele é ministro - segundo ministros do Supremo, alguém está falando... - não tem estofo. E eu falo, sabe o quê? Glória a Deus, porque o meu estofo não vem dos homens.”

“Porque, à luz dos homens, eu sou o fraco mesmo. À luz dos homens, eu sou um crente que não é tão racional, que, às vezes, é emotivo, que gosta de andar com os fracos, que não gosta de andar com os fortes. Quero dizer, inicialmente, que você não está sozinho nessa.”

■ Falando ao público especial do ministério de apoio as mães atípicas disse: “Eu estou no mesmo barco que você. E que a nossa grande força não vem de nós, vem de Jesus Cristo. Porque quando nós somos fracos, é que

nós somos fortes. E é interessante que, quando as pessoas me olham e percebem e fazem uma leitura humana de fraqueza, entendam isso, para mim é sinal de que eu estou forte diante de Deus. Que essas pessoas olharem para mim e virem altivez, e virem uma segurança e um domínio próprio que vem de si mesmo. Algo que é como se ele por si só dominasse a situação.”

■ “Aí acende o sinal do alerta, de que eu estou me descolando das minhas origens. De que eu estou deixando de ser quem de fato eu sou. Alguém que carece da graça, do amor, da misericórdia de Deus.”

“É por isso que, ali no versículo 27, pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar as sábias. Porque se eu for o sábio, Deus vai escolher um louco para me envergonhar. Mas se eu for o louco, Deus vai me escolher, naquelas situações específicas, para confundir quem acha que domina todas as coisas, que é bom por si mesmo, que é sábio por si mesmo, que tem as regras e é capaz de manipular a história.”

■ “E eu me divirto, num bom sentido, porque essas pessoas que acham que vão dominar as coisas, manipular as pessoas, fazer os movimentos, eu fico pensando, gente, eles não conhecem Deus. Deus não está lá de dedo em riste, ele bagunça o tabuleiro de um jeito que o cara não sabe nem onde ele está mais. **E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”**

■ “E que todas as vezes que nos desacreditarem, é o momento que Deus vai vir para nós e dizer, eu acredito, porque eu te escolhi.”

■ Estas palavras de desabafo do ministro André Mendonça traduzem a sua ação saneadora de colocar um basta aos abusos transvestidos de justiceiros. Hoje, com a sua toga, honra o judiciário. A sua coragem colocou uma luz sobre as trevas que atormentam uma nação. Prendem os inocentes e amordaçam a verdade. Vai ser difícil este embate entre um homem que acredita em Deus com aqueles que se transformaram em escravos do metal. Virou uma questão de honra e uma luta para qual a sua sanidade e dignidade mobiliza toda a sociedade e forma um exército de homens justos que exigem o fim das arbitrariedades. Como disse o ministro Mendonça no seu desabafo iluminado: **“E que a cova que às vezes cavam para nós, é a cova que eles mesmos vão cair.”**

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Rodrigo Pacheco entra no TCU de olho no Supremo

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) teve sua indicação para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovada pela Câmara nesta quarta-feira, 2. No dia anterior, a indicação foi aprovada pelos senadores. Ele tomará posse do novo cargo após as eleições, mas não pretende se afastar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador ainda sonha assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

Terá mais chances se o presidente Lula for reeleito e uma chance maior ainda se também for reeleito para o comando do Senado o seu parceiro e atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). O mandatário do Senado foi seu principal cabo eleitoral.

Davi Alcolumbre chegou a comprar uma briga com o presidente da República porque Lula não indicou Pacheco para ministro do STF neste ano. Em seu lugar, o escolhido foi Jorge Messias, cuja indicação o Senado acabou derrubando sob a batuta de Alcolumbre.

Foram três meses de rompimento entre os chefes do Executivo e do Judiciário que só chegaram ao fim porque Lula precisou do presidente do Senado para acelerar a tramitação de cinco pautas prioritárias para o governo durante o esforço concentrado do Congresso nesta semana.

Até esta terça-feira, 2, o Senado já havia aprovado em plenário o projeto que cria incen-

tivos fiscais para estimular a instalação de data centers no Brasil (Redata), enviado para sanção presidencial, e a Medida Provisória que zerou a chamada Taxa das Blusinhas, além do projeto de criação da Política Nacional de Minerais Críticos. Três das cinco prioridades. Na Comissão de Constituição e Justiça, foram aprovadas a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala de trabalho 6x1, enviada para votação em plenário, e o texto base da PEC da Segurança Pública.

As votações, que se estenderão até esta quinta-feira, 3, selam as pazes definitivamente entre Alcolumbre e Lula, se não houver nenhum percalço. Caso o presidente da República seja reeleito, a expectativa é de que terá um convívio tranquilo com o presidente do Senado. Lula terá direito de indicar quatro ministros para o STF em seu eventual próximo governo, o que significa que Pacheco terá boas chances de ser um dos indicados. E o presidente da República ainda poderá novamente submeter o nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal.

Rodrigo Pacheco tem dito a interlocutores que não tem pressa. Após tomar posse no TCU, ele pretende ficar até três anos no cargo, podendo ser um dos últimos indicados no futuro governo.

É o chamado jogo do ganha-ganha. Sai beneficiado o presidente da República, por ter um aliado ainda com alguma participação nas eleições deste ano em Minas Gerais e, depois no TCU, um ministro simpático ao Palácio do Planalto. Ganha o presidente do Senado, por ter um amigo fiel agora no TCU e, provavelmente, depois no STF. E ganha o próprio Pacheco, que se torna peça-chave da relação entre Executivo e Legislativo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Mendonça, justiça e política

A pouco mais de um mês da eleição, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, colocou em risco uma investigação sobre fatos graves atribuídos, principalmente, a Alexandre de Moraes. A eventual declaração de nulidade do relatório encomendado à Polícia Federal e, no limite, das investigações, não eliminará, porém, suas consequências políticas e eleitorais.

Ao determinar, no dia 24, que a PF, em 72 horas, detalhasse fatos que inevitavelmente registrariam suspeitas sobre Moraes, Mendonça sabia da possibilidade de descarte futuro das evidências coletadas: o suposto envolvimento de Moraes no caso é de conhecimento público desde dezembro. Detalhes estavam disponíveis no gabinete do próprio relator do caso Master no STF.

Para que não houvesse qualquer dúvida da PF em citar todos os nomes que encontrasse, Mendonça, no mandado, ressaltou a necessidade de identificação dos citados na investigação, mesmo eventuais detentores de foro por prerrogativa de função.

Ao justificar sua medida, o ministro também destacou a necessidade de identificação dos integrantes “da suposta rede de influência e monitoramento” que seria gerenciada pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Os agentes federais que assinam a Informação requisitada por Mendonça frisam, no texto, ter sido feita “análise de possíveis interações entre DANIEL BUENO VORCARO e contato sal-

vo em seu aparelho celular como ‘Alexandre de Moraes BRASILIA’”. Prosseguem: “Para tanto, foram realizadas pesquisas no material por termos associados ao interlocutor”.

O parágrafo seguinte cita que “no estrito cumprimento da decisão exarada” por Mendonça, “foram trazidas também interações entre DANIEL VORCARO e outros interlocutores, mas que faziam referência a episódios ‘envolvendo’ a figura de ‘Alexandre de Moraes BRASILIA’”. Cinco dias depois de receber a Informação, o ministro retirou o sigilo do caso.

Citado no documento como beneficiário de favores de Vercaro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não se constrangeu ao respondê-lo e a requisitar a declaração de nulidade do relatório.

Por mais que tenha agido como advogado de si mesmo, Gonet sabe que seu pedido não é absurdo ou inédito: o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não foi absolvido no caso das suspeitas de rachadinhas, as provas obtidas pelo Ministério Público foram anuladas porque, segundo a Justiça, houve violação de prerrogativa de foro. O mesmo motivo fez com que o ministro Gilmar Mendes desconsiderasse e mandasse destruir evidências contra o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

De maneira aparentemente contraditória, o gesto de Mendonça é capaz de favorecer Moraes e Gonet que, graças ao relator, ganharam a possibilidade até de escapar de punições judiciais. A disputa eleitoral, porém, dispensa sentenças, ainda mais em um caso que envolve Moraes, principal foco de campanhas de candidatos ao Senado que têm como bandeira a facilitação de impeachment de ministros do STF.

EDITORIAL

Os novos impostos facilitarão a vida do consumidor?

A nova legislação tributária brasileira promete simplificar um sistema reconhecidamente complexo, mas sua verdadeira prova de sucesso estará longe dos gabinetes de Brasília: será sentida no bolso do consumidor. A criação e a unificação de tributos representam uma mudança estrutural importante, porém não garantem, por si só, que produtos e serviços ficarão mais baratos ou que a carga tributária diminuirá.

Para os governos, os ganhos são evidentes. A União, os estados e os municípios passam a operar dentro de um modelo mais integrado, com regras padronizadas e maior transparência sobre a arrecadação. A substituição de diversos tributos por novos impostos sobre o consumo tende a reduzir distorções, facilitar a fiscalização e dificultar práticas de sonegação. Em tese, o resultado pode ser uma máquina tributária mais eficiente e uma arrecadação mais previsível.

Estados e municípios também ganham com a reorganização da distribuição das receitas. A mudança busca reduzir disputas fiscais e tornar mais racional a repartição dos recursos. Para o poder público, portanto, a reforma oferece a oportunidade de arrecadar melhor, fiscalizar mais e administrar com maior previsibilidade.

O consumidor, contudo, não pode ser tratado apenas como fonte de receita. A transição para o novo sistema poderá produzir impactos diferentes conforme o setor, a região e o tipo de produto ou serviço. Algumas empresas poderão reduzir custos administrativos e repassar parte dessa economia aos preços. Outras enfrentarão aumento da tributação e poderão transferir esse custo para o consumidor.

É justamente aí que reside a questão central: simplificar a cobrança não significa necessariamente pagar menos impostos. Se a eficiência arrecadatória aumentar sem que haja compromisso efetivo com a redução de desperdícios e com a qualidade dos serviços públicos, o cidadão poderá apenas trocar um sistema complicado por uma conta mais transparente — e igualmente pesada.

A reforma tributária deve ser julgada, portanto, não apenas pela capacidade de arrecadar, mas por sua capacidade de tornar o sistema mais justo. Se União, estados e municípios terão ganhos de eficiência e previsibilidade, é razoável exigir que parte desses benefícios chegue ao consumidor na forma de preços mais equilibrados, serviços públicos melhores e menor peso tributário ao longo do tempo.

No fim, a modernização do sistema só terá sentido se o brasileiro perceber que a reforma não serviu apenas para facilitar a vida de quem cobra impostos, mas também para melhorar a vida de quem os paga.

OPINIÃO DO LEITOR

Covardes

Uma criança torcedora do Corinthians foi vítima da fúria e estupidez de canalhas e covardes torcedores do “time do povo”, porque pediu e ganhou uma camisa do craque Neymar. A intolerância estarrece e preocupa.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Fumagalli, Caputo e Mélega apresentam o novo posicionamento

Atrio amplia atuação e mira novo ciclo hoteleiro

A Atrio avança em sua expansão ao reposicionar sua atuação para além da administração de hotéis. Com 108 propriedades, 14,3 mil apartamentos e presença em 18 estados, a companhia passa a reunir, sob uma mesma estratégia, desenvolvimento imobiliário, marcas e gestão. A mudança chega acompanhada da projeção de encerrar 2026 com receita superior a R\$ 1,3 bilhão. A proposta é atuar em toda a trajetória do empreendimento: da estruturação e adequação do ativo imobiliário à escolha — ou criação — da bandeira mais apropriada para cada mercado, chegando à operação, com foco em desempenho e retorno ao investidor. A empresa mantém a parceria com a Accor, mas amplia seu ecossistema próprio. A Aera, voltada à conversão de hotéis existentes, já possui dois ativos e prevê o terceiro até o fim do ano. A Xtay ocupa o segmento de smart hotéis, enquanto a Livá atua em multipropriedade.

Hotelaria brasileira sob observação

O movimento ocorre quando investidores institucionais voltam a observar a hotelaria brasileira. Questionado pelo Correio da Manhã sobre o risco de repetição do excesso de oferta registrado no ciclo da Copa de 2014 e da Olimpíada de 2016, o CEO e cofundador da Atrio, Beto Caputo, avaliou que os juros elevados ainda restringem novas construções, embora bancos e fundos imobiliários estejam retomando os investimentos no setor.



CEO e cofundador da Atrio, Beto Caputo

Sem excesso de ofertas

“Não prevejo um excesso de oferta que comprometa o setor no curto e médio prazo. A única ressalva é o crescimento das locações de curta temporada, tipo Airbnb, que impacta principalmente o segmento econômico”, afirmou. Segundo o executivo, mercados como Belo Horizonte e Barra da Tijuca absorveram os leitos abertos no ciclo anterior e hoje apresentam demanda elevada. Na expansão, a Atrio estreou na capital paulista com o Grand Mercure São Paulo Pinheiros, assumiu um complexo de três bandeiras em Campo Grande e ampliou sua presença no Rio com o Aera Copacabana. A meta é superar 150 hotéis até 2029.

30% da receita

Alimentos e bebidas também ganharam peso estratégico. A Atrio administra mais de 80 restaurantes, e a área já responde por quase 30% de sua receita. “É um eixo estratégico para a Atrio na experiência dos hóspedes”, disse o vice-presidente Paulo Mélega.

Transparência no Rio

O Governo do Rio lançou, nesta quarta-feira (2), um novo programa de transparência. Chamado de Gestão em Números, ele disponibiliza informações que antes só existiam dentro dos sistemas internos da administração pública. Criado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, dará ao público dados sobre compras e contratações, consumo de combustível da frota oficial, veículos públicos, passagens aéreas e fornecedores do Estado.

Dados à população

Nele, será possível consultar, por meio de um portal, de forma consolidada, informações como o consumo de combustível por veículo, quantidade de carros oficiais por órgão, a evolução dos gastos com passagens aéreas e fornecedores contratados pelo governo fluminense, através de painéis analíticos.

Sem registro

O programa tem como diretrizes a publicidade e a transparência ativa, princípio que consiste na divulgação de informações por secretarias e demais órgãos estaduais, sem necessidade de registro ou solicitação. A medida visa ao controle social, à tomada de decisões pelos gestores e ao acompanhamento pelos órgãos de controle.

Outras premissas

O programa terá atualização periódica das informações; inteligência para o cidadão, trazendo maior facilidade de entendimento; qualidade e integridade dos dados; proteção de dados pessoais; visão integrada da gestão logística estadual, que contempla atividades como procedimentos licitatórios, gestão contratual, manutenção, gestão de combustíveis e locação de veículos.

Informações no padrão

Além disso, o decreto obriga os órgãos que não aderiram às atas centralizadas a repassar os detalhes de contratações diretas à Secretaria de Planejamento e Gestão. A ideia é garantir o acompanhamento e padronização das informações e estimular boas práticas de governança e gestão pública.

Organização

Os dados do Gestão em Números são organizados por seções e podem ser consultados por meio de filtros, como período, órgão responsável e tipo de despesa.



Pacheco vai para o TCU com o apoio de Alcolumbre

Congresso aprova Pacheco para o TCU em ritmo acelerado

Ex-presidente do Senado recebeu apoio amplo nas duas Casas

Por **Beatriz Matos**

A Câmara dos Deputados concluiu nesta quarta-feira (2) a aprovação do nome do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para uma vaga no Tribunal de Contas da União. Foram 404 votos favoráveis, 61 contrários e uma abstenção, resultado que encerrou uma tramitação acelerada articulada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Pacheco havia recebido o aval dos senadores na terça-feira (1º), por 63 votos a 4. Com a aprovação nas duas Casas, o nome segue agora para os procedimentos formais de nomeação e posse no tribunal.

Ao anunciar o resultado, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou a trajetória política do senador e afirmou que não havia dúvidas sobre sua capacidade para ocupar a nova função.

“Não temos dúvida do preparo técnico e político de Rodrigo Pacheco. Desejo que ele tenha no TCU o mesmo êxito obtido no Congresso”, afirmou Motta.

A indicação foi apresentada por Alcolumbre e avançou em ritmo incomum. O nome de Pacheco foi formalizado

na segunda-feira (31), aprovado pelo Senado no dia seguinte e recebeu o aval definitivo da Câmara nesta quarta. O processo tramitou em regime de urgência e, no Senado, não passou pela etapa tradicional de sabatina antes da votação em plenário.

A movimentação consolidou uma saída institucional para Pacheco depois de meses de indefinição sobre seu futuro político. O senador havia sido cotado para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal, na vaga de Luís Roberto Barroso, e contava com o apoio de Alcolumbre para o posto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, optou pela indicação de Jorge Messias, rejeitada posteriormente pelo Senado.

Pacheco também foi procurado pelo governo para disputar o governo de Minas Gerais, mas recusou a proposta. Depois disso, chegou a sinalizar a possibilidade de deixar a vida pública ao fim do atual mandato. Pacheco agradeceu ao principal padrinho da sua indicação, Davi Alcolumbre, depois da aprovação na Câmara. A chegada de Pacheco ao tribunal encerra uma sequência de negociações que foram antecipadas pelo Correio da Manhã, desde maio, na Coluna Magnavita.

Taxa das Blusinhas, fim da escala 6x1, Terras Raras: a superquarta no Congresso

Avanço de temas relevantes para o governo federal são resultados de acordos

Por **Gabriela Gallo**

Colhendo os frutos de uma série de negociações entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta quarta-feira (2) o Congresso Nacional avançou diversas propostas e projetos de interesse do governo federal.

TAXA DAS BLUSINHAS

A Comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória (MP) nº 1357/2026, que isenta o Imposto de Importação (II) em compras internacionais acima de US\$ 50 (atualmente R\$ 254,68), conhecida como “taxa da blusinhas”, aprovou nesta quarta-feira o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF). O texto foi aprovado em votação simbólica no colegiado. A medida está prevista para ser analisada no plenário da Câmara dos Deputados na manhã desta quinta-feira (3). A medida precisa do apoio de maioria simples do quórum da Câmara. Se aprovada, ela seguirá direto para análise no plenário do Senado Federal, onde também passará por votação e precisará de maioria simples para ser aprovada.

A MP 1357/2026 caduca na próxima terça-feira (8). Com isso, os congressistas correm contra o relógio para aprovar a medida a tempo. Caso o texto não seja aprovado, volta a valer as tarifas de 20% sobre compras internacionais até US\$ 50. Contudo, a expectativa é que o texto seja aprovado nos plenários de ambas as Casas do Poder Legislativo e que não apresente grandes resistências, especialmente após mudança feita no relatório de Leila Barros.

Vale destacar que a aprovação do texto zera o II, mas não isenta a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que com alíquotas definidas pelos estados. Além disso, em compras de US\$ 50 a US\$ 3 mil, será cobrada uma alíquota de 30% em cima do valor.

O texto também isenta a tributação na compra de medicamentos voltados para doenças raras. O texto ainda estabelece obrigações para os sites de compras internacionais. Dentre elas: rastreamento e checagem de

dados cadastrais de vendedores estrangeiros; registro eletrônico das operações comerciais; cooperação direta com a Receita Federal; e envio de relatórios trimestrais ao Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual. A nova MP ainda determina que o Ministério da Fazenda realize uma avaliação periódica para analisar os efeitos econômicos da isenção.

Ao apresentar seu relatório, Leila Barros reconheceu que é necessário garantir oportunidades de competição do varejo e da indústria nacional com produtos internacionais, contudo, a senadora destacou que a medida se trata de justiça tributária com a população de baixa renda. “Enquanto o viajante que se desloca ao exterior já goza de isenção de tributos federais sobre a bagagem no valor de até US\$ 1.000, a família de baixa renda, que não viaja, não dispõe desse mesmo canal desonerado. A única forma à disposição desse estrato social para adquirir produtos importados de pequeno valor é pela remessa internacional”, ela pontuou.

6X1

No Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou, por votação simbólica, a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6x1 (PEC 221/2019). Dos 27 membros da comissão presentes, somente os senadores Tereza Cristina (PP-MS), Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Jaime Bagattoli (PL-RO) se manifestaram contrários à proposta. O texto segue para análise no plenário do Senado,

mas ainda sem data.

O relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM), que segue o texto que chegou da Câmara, ainda determina a redução semanal da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, se redução salarial, para trabalhadores contratados no regime de carteira assinada. O período de transição, se a PEC for aprovada, ocorrerá em 14 meses. Segundo a medida, após dois meses da promulgação do texto, a jornada de trabalho terá que ser reduzida de 44 horas semanais para 42 horas semanais e os trabalhadores contemplados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) já terão que ter dois dias de descanso. Após 12 meses desse prazo, deve ser implementado o regime de 40 horas.

Em conversa com a imprensa, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que a base governista se mobilizou para aprovar a PEC ainda na quarta-feira. Contudo, não foi possível devido a “uma obstrução coordenada pela oposição,

com a participação direta do senador Flávio Bolsonaro” (PL-RJ) e com “protagonismo” do líder a oposição no Senado, senador Rogério Marinho.

“Há uma má vontade da oposição com o tema de fim da escala 6x1. Essa má vontade foi expressa nas votações que se teve na Comissão de Construção e Justiça e expressa também na desmobilização que eles fizeram do plenário para que não se alcançasse o número mínimo para votação”, disse Randolfe.

O líder reforçou que a votação do tema ocorrerá em outro momento, mas ele garantiu que o texto será analisado. “A proposta que nós vamos votar aqui, e iremos aprovar no plenário do Senado, ao que pese a obstrução da oposição, será a proposta que veio da Câmara dos Deputados conforme o relatório do senador Omar Aziz”, garantiu Rodrigues.

SEGURANÇA PÚBLICA

Logo após a aprovação do fim da escala 6x1 na CCJ, a comissão votou e aprovou o texto-base da PEC da Segurança

Pública (PEC 18/2025). Faltam ser analisadas as emendas do texto que, segundo o relator da PEC, senador Rogério Carvalho (PT-SE), elas devem ser discutidas e analisadas na próxima sessão da CCJ, ainda sem data para ocorrer.

A PEC cria o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), de forma a unificar os órgãos e instituições de segurança pública da União, estados e municípios. Além do Susp, a PEC ainda cria o Sistema de Políticas Penais para integrar e padronizar a gestão do sistema penitenciário e das penas no país. O texto também torna o regime penal mais rigoroso e proporcional à posição hierárquica de líderes e integrantes de facções, organizações paramilitares e milícias.

MINERAIS CRÍTICOS

Ainda na quarta-feira, o plenário do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei (PL) nº 2780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE). A medida visa proteger os minerais críticos em solo brasileiro, valorizar a indústria local e preservar a soberania nacional das chamadas “terras raras”. O texto segue para sanção presidencial.

Relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), o texto prevê investimentos de até R\$ 7 bilhões por meio de incentivos governamentais a projetos de processamento e transformação dos minerais. Com o objetivo de fomentar a pesquisa e extração de minerais críticos no Brasil, o relatório de Braga ainda determina que empresas que atuem na mineração e na transformação de minerais críticos deverão destinar, no mínimo, 0,5% da receita operacional bruta a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

O Brasil é um país rico e vasto com os minerais conhecidos como “terras raras”, que são minerais críticos e estratégicos essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones, notebooks e carros elétricos. As terras raras também são importantes para a indústria militar, o que desperta a atenção de países estrangeiros interessados em coletar os minerais.



Parlamentares governistas comemoram aprovação do fim da 6x1 na CCJ



Comissão aprovou o texto de Leila Barros para taxa das blusinhas

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO



REPRODUÇÃO/TV GLOBO
Renan tem dificuldade de crescer no eleitorado feminino

Renan Santos não sai da bolha da machosfera

Um dos principais especialistas na análise do uso político das redes sociais, o cientista de dados Alek Maracajá tem acompanhado de perto as evoluções das candidaturas de Renan Santos, do Missão, e de Augusto Cury, do Avante. Que apontam para duas situações curiosamente distintas. Maracajá observa que ambos têm desempenhos muito semelhantes nas redes sociais, com um número muito grande de seguidores, muito engajamento e muito compartilhamento. Mas a maneira como esses desempenhos se reverterem de fato em intenções de voto nas pesquisas é totalmente diverso no caso de um e de outro. A Quaest divulgada nesta quarta-feira (2) é a quarta pesquisa a mostrar Cury em terceiro na corrida eleitoral. E a terceira em que ele aparece acima dos dois dígitos, no caso com 10%. Enquanto isso, Renan Santos surge somente com 3%.

52% do eleitorado é feminino

Embora esteja à frente de Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD), que aparecem com 1% cada um, Renan Santos parece mais próximo desse bloco da parte de baixo da tabela. Enquanto Cury surge 19 pontos atrás de Flávio Bolsonaro e 27 atrás do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para Alek Maracajá, essa dificuldade de Renan Santos em reverter seu desempenho digital em votos decorre do fato de ele ter muita dificuldade de se aproximar do eleitorado feminino.



LIMA ANDRUŠKA/WIKIMÉDIA COMMONS
Maior parte dos leitores de Cury são mulheres

Cury cresce como alternativa

Ser um candidato “red pill” num país em que 52% do eleitorado é feminino criaria para Renan Santos ele uma grande dificuldade. A análise de Alek Maracajá foi feita ao responder a uma pergunta do Correio Político no programa Direto de Brasília, do jornalista Magno Martins em parceria com a Folha de Pernambuco. “Renan tem um ponto de muita dificuldade, que é penetrar no mundo das mulheres”, avaliou Maracajá. Com isso, ele ficaria mais preso à sua própria bolha, enquanto Augusto Cury consegue ultrapassar a sua.

Maioria dos leitores de autoajuda são mulheres

Soma-se a isso um outro dado. De acordo com o Panorama do Consumo de Livros, da Câmara Brasileira do Livro, 61% do total de consumidores de livros de autoajuda são mulheres. Augusto Cury é autor de 70 livros, a maioria de autoajuda, com títulos como O Vendedor de Sonhos e O Homem mais Feliz da História. Vendeu entre 35 milhões e 40 milhões de livros.

“Grande surpresa”

“Acredito muito que a gente está indo para o despertar da terceira via. Cury é a grande surpresa”, afirmou Maracajá. Para o cientista de dados, a consolidação desse desempenho que apareceu nas pesquisas eleitorais desta semana precisará ainda ser observado, para se verificar se terá consistência. “Mas já provocou uma mudança no cenário”.

Microinfluenciadores

O cientista de dados atribui o crescimento de Cury a uma combinação de dois fatores. A partir do debate da Band, ele conseguiu ter exposição nos veículos de grande alcance. Combinou isso, então, com uma operação digital baseada na circulação de cortes e na participação de microinfluenciadores de diferentes segmentos.

2 milhões

Com isso, segundo o levantamento feito por Alek Maracajá, Augusto Cury subiu de 8,3 milhões de seguidores para 10,8 milhões após sua participação no debate da Band e na sabatina do Jornal Nacional. “O grande segredo hoje do mundo digital é atenção, e ele conseguiu puxar a atenção para ele”, resumiu Maracajá.

Cortes

O cientista de dados explica isso a partir da forma como Cury se utilizou de sua participação na sabatina da TV Globo. Enquanto adversários tentavam mostrar o candidato do Avante como um produtor de ideias mirabolantes e fora de órbita, Cury fez seus próprios corte, reduzindo o que houve de críticas aos seus posicionamentos.

Propaganda

Isso marca uma forma nova na utilização dos momentos da campanha eleitoral na TV, seja em debates e sabatinas seja mesmo no horário de propaganda eleitoral. Para Maracajá, a propaganda eleitoral passa a ser menos pensada como um programa de TV e mais para a internet, para a possibilidade de cortes e na estratégia pensada.

IA

Maracajá concorda com um ponto que outros especialistas já trouxeram para o Correio Político. O grande desafio das eleições deste ano e das próximas será regular o uso da Inteligência Artificial. Para o cientista de dados, a Justiça Eleitoral não tem estrutura para acompanhar esse uso. “Não tem braço nem perna para poder fiscalizar”.



Fachin: episódios têm “especial gravidade”

Fachin admite gravidade no caso Master e sinaliza medidas

Presidente da Corte diz que indícios exigem resposta institucional

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) pelas revelações do caso do Banco Master ganhou nesta quarta-feira (2) um novo patamar. Depois de o ministro André Mendonça retirar o sigilo das informações que alcançam seu colega de Suprema Corte Alexandre de Moraes e provocar uma reação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o presidente do tribunal, Edson Fachin, reconheceu publicamente a “especial gravidade” do episódio e anunciou que medidas serão tomadas nos próximos dias.

Foi a primeira manifestação direta da Presidência do STF desde a divulgação das mensagens encontradas no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Sem citar Moraes ou Mendonça nominalmente, Fachin deixou claro que não pretende ignorar os elementos que chegaram à Corte.

“Os indícios reclamam o devido encaminhamento institucional”, afirmou. Na sequência, fez uma advertência que ganhou peso diante da crise: “A elevada autoridade do cargo não confere privilégios, mas impõe deveres, limites e responsabilidades”.

Fachin afirmou que a Corte ainda analisa os fatos e que agirá “sem precipitação”. Nos bastidores, ele iniciou consultas individuais aos demais ministros e deve conversar reservadamente com Moraes e Mendonça.

Entre as alternativas está submeter a discussão ao plenário ou encerrar a controvérsia sem votação colegiada. A possibilidade de levar o caso aos 11 ministros, porém, carrega o risco de expor ainda mais as divergências internas do Supremo.

Enquanto Fachin tenta administrar a crise, André Mendonça divulgou uma nota para esclarecer outro ponto que passou a gerar questionamentos: um depoimento prestado por Daniel Vercaro na semana passada a um juiz auxiliar do gabinete, sem a presença da Polícia Federal.

Segundo Mendonça, a oitiva foi realizada a pedido expresso da defesa do ex-banqueiro, que relatou estar sofrendo “graves intimidações” e pediu para ser ouvido com urgência. O ministro afirmou que a presença do Ministério Público foi garantida e que a ausência da PF seguiu normas do Conselho Nacional de Justiça destinadas a preservar a integridade física e psicológica do depoente.



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Em 12 meses, indústria cresce 0,6%, mostra IBGE

Produção industrial interrompe quedas e sobe 0,2% em julho

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% na passagem de junho para julho. O resultado interrompe dois meses seguidos de queda. Dessa forma, o setor acumula alta de 1,1% ao longo de 2026 e soma expansão de 0,6% nos últimos 12 meses.

Na comparação com julho de 2025, a indústria recuou 0,5%. A média móvel trimestral, que ajuda a identificar a trajetória recente do setor, encolheu 0,8%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a variação positiva acumulada em 12 meses (0,6%) representa “ligeira perda de ritmo” em comparação ao acumulado até junho de 2026 (0,7%).

Solicitação do ‘drawback’ está liberada

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio da Secretaria de Comércio Exterior, publicou no Diário Oficial da União, a Portaria Secex nº 536, de 25 de agosto. A norma regulamenta a Medida Provisória nº 1.386/2026 e estabelece as regras para a prorrogação excepcional, por mais um ano, dos prazos de suspensão de tributos de atos concessórios de drawback suspensão afetados pelas tarifas adicionais, diferenciadas por país de origem, aplicadas pelos EUA às exportações brasileiras.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Portaria define critérios e procedimentos para pedido

R\$ 412 milhões em intenção de investimentos

O Startup Summit 2026, realizado pelo Sebrae em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), encerrou sua 9ª edição com expectativa de movimentar até R\$ 412 milhões em investimentos, segundo levantamento final da organização divulgado nesta terça-feira (1º). O dado consolida todas as intenções de aportes registradas durante os três dias de evento, realizado entre 26 e 28 de agosto em Florianópolis (SC). Durante o evento, startups e potenciais investidores participaram de reuniões para apresentar projetos.

Negócios da beleza serão mais personalizados

O mercado de beleza está deixando de olhar apenas para a aparência e avançando em direção a uma experiência mais completa, que combina bem-estar, ciência, tecnologia, sustentabilidade e personalização. É o que mostra o Caderno de Tendências da Beleza 2026, elaborado pelo Sebrae a partir da análise de grandes eventos do setor e de estudos de comportamento e consumo.

Imposto do pecado I

Criado pela reforma tributária, o Imposto Seletivo, apelidado como “imposto do pecado”, deverá arrecadar R\$ 41,9 bilhões em 2027. A previsão foi incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual, enviado na segunda ao Congresso Nacional. O tributo será aplicado a produtos e atividades considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Imposto do pecado II

Entre eles estão cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alguns tipos de veículos, além da extração de bens minerais, loterias, apostas e jogos de fantasy sports. A cobrança começa em 2027, mas a regulamentação do imposto ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. O governo ainda não enviou a proposta específica que definirá as regras.

Nova CBS em 2027 I

Enviado na segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027 trouxe as primeiras projeções de arrecadação dos tributos criados pela reforma tributária. O governo federal estima arrecadar R\$ 636 bilhões no próximo ano com a Contribuição sobre Bens e Serviços, tributo a ser administrado pela União.

Nova CBS em 2027 II

Apesar de incluir a receita esperada, o governo não informou no Orçamento qual será a alíquota da CBS. O percentual será calculado a partir de uma metodologia definida pela reforma tributária e deverá ser fixado pelo Senado até 15 de dezembro para entrar em vigor a partir de janeiro do ano que vem.

Sebrae Mulher I

Cinco mulheres que transformam ideias, conhecimento e diferentes realidades em negócios foram reconhecidas na última semana, como vencedoras estaduais do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026. A cerimônia ocorreu durante o Startup Summit, em Florianópolis, um dos maiores eventos de inovação da América Latina.

Sebrae Mulher II

Promovido pelo Sebrae, o prêmio reconhece histórias de mulheres que fazem do empreendedorismo uma ferramenta de transformação e desenvolvimento. As trajetórias mostram a diversidade, passando por tecnologia, inteligência artificial, bebidas autorais, jogos digitais, inovação, educação, turismo rural e produção agroflorestal.



Escalada dos conflitos entre EUA e Irã favoreceu os ativos brasileiros

Bolsa sobe 1,3% e atinge maior nível em quase quatro meses

Dólar recua para R\$ 5,15 em dia de alta do petróleo

Da Redação

Apesar das turbulências no exterior, a alta internacional do petróleo favoreceu o mercado financeiro no Brasil. O dólar caiu para R\$ 5,15, e a bolsa avançou mais de 1% e fechou no maior nível em quase quatro meses.

A escalada dos conflitos entre Estados Unidos e Irã favoreceu os ativos brasileiros, com a Petrobras entre os principais destaques do Ibovespa.

Dólar comercial: R\$ 5,153 (-0,54%);
Ibovespa: 179.722,48 pontos (+1,3%);
Petróleo Tipo Brent: US\$ 94,65 (+4,6%);
Petróleo WTI: US\$ 90,22 (+5,2%).

O dólar comercial encerrou o pregão desta terça-feira (1º) com queda de 0,54%, vendido a R\$ 5,153. Com o resultado, a moeda estadunidense passou a acumular baixa de 6,12% no ano.

No início da sessão, a divisa chegou a subir para R\$ 5,20 após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre. O resultado mostrou desaceleração da economia, reforçando a percepção de que o Banco Central pode voltar a reduzir a Taxa Selic (juros básicos da economia), atualmente em 14% ao ano.

A perspectiva de juros menores tende a reduzir a atratividade do Brasil para investidores estrangeiros. Ao longo da manhã, porém, o dólar perdeu força e passou a operar em baixa, acompanhando o comportamento de outras moedas de países emergentes e a valorização do petróleo. Por volta das 14h20, chegou a cair para R\$ 5,13.

A queda do dólar em relação às divisas emergentes ocorreu na contramão das moedas de economias avançadas. No exterior, o índice DXY, que acompanha o dólar ante uma cesta de seis moedas, subia 0,27%, aos 99,681 pontos, no fim da tarde.

O Ibovespa fechou em alta de 1,3%, aos 179.722,48 pontos, depois de ultrapassar os 181 mil pontos pela primeira vez em quase quatro meses. O indicador fechou no nível mais alto desde 12 de maio.

As ações da Petrobras, as mais negociadas da bolsa, puxaram o avanço, acompanhando a forte valorização do petróleo no mercado internacional. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) da companhia subiram 4,11%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionista) avançaram 4,14%.



Rodrigo Neves e Ricardo Couto assinam o termo de concessão

Estado cede o terreno do Caio Martins para a Prefeitura de Niterói

O Governo do Rio formalizou, nesta quarta-feira (2), a cessão do terreno do Estádio Caio Martins para a Prefeitura de Niterói. A parcela corresponde ao campo de futebol, incluindo arquibancadas e vestiários, e será utilizada para a construção de um reservatório subterrâneo e de um parque público voltado ao esporte, ao lazer e à convivência das famílias. O documento foi assinado pelo prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, e pelo governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro. A cessão viabilizará o início das obras do reservatório previsto no projeto de macrodrenagem de Icarai, Santa Rosa e Largo do Marrão. A intervenção, que será executada pela Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói, tem o objetivo de solucionar os alagamentos que atingem a região há mais de 50 anos, principalmente no entorno da Avenida Roberto Silveira e do Largo do Marrão.

Cehab entrega 52 títulos de propriedade

A Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro (Cehab) entregou, nesta semana, 52 títulos de propriedade a moradores dos seguintes conjuntos habitacionais: André Filho (Penha); Castro Alves (Inhaúma); Benjamin Constant (Niterói); Cesarinho e Estrada da Paciência (Paciência); Cesário de Melo, Santa Margarida, Votorantim, Campinho e Estrada de Manguariba (Campo Grande); Octacílio Camará e Urucânia (Santa Cruz); Santa Luzia (Bonsucesso); Taquaral e Sargento Miguel Filho (Bangu); Marquês de São Vicente (Gávea); Fazenda Botafogo (Acari); Engenho da Rainha (Engenho da Rainha); Esperança (Manguinhos); Vila Kennedy (Vila Kennedy); e Dom Jaime Câmara (Padre Miguel).



Moradores com os registros fundiários já regularizados

Consumidor terá voz no Rock in Rio

A Secretaria de Defesa do Consumidor e o Procon-RJ estarão no Rock in Rio, com ações de atendimento ao consumidor e fiscalização. Com uma ampla oferta de alimentos, bebidas, produtos e serviços, o festival contará com equipes preparadas para orientar os consumidores e receber demandas relacionadas às relações de consumo. Além do posto de atendimento, agentes do Procon-RJ realizarão fiscalizações nos estabelecimentos e pontos de venda que atuarem no evento. O Turiscon também prestará orientação e auxiliar visitantes que enfrentarem problemas relacionados à aquisição de produtos ou à contratação de serviços.

Detro/RJ de olho no transporte ilegal

O Rock in Rio 2026 contará com uma operação especial de fiscalização montada pelo Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro/RJ). O foco principal será o combate ao transporte ilegal de passageiros e o aumento da demanda pelo transporte público intermunicipal.

Hotelaria I

O HotéisRIO divulgou nesta quarta-feira, dia 2, sua pesquisa de ocupação hoteleira para o período do Rock in Rio 2026. Na primeira semana de shows (de 04 a 07 de setembro) a média da cidade está em 77,62%. São destaques as regiões de Ipanema/Leblon (85,26%) Leme/Copacabana (82,45%) Glória a Botafogo (79,96%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (79,08%) e Centro (61,24%).

Hotelaria II

Já na segunda semana de shows (de 11 a 13 de setembro), destaque para Ipanema/Leblon, com 83,15%, Leme/Copacabana (71,32%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (67,97%), Glória a Botafogo (64,80%) e Centro (41,15%). A média da cidade está em 65,41%. Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, acredita que esses números poderão aumentar até a data do evento.

Hotelaria III

“Sempre há quem deixe para fechar as reservas às vésperas do evento. Devemos nos aproximar dos números da edição passada, em 2024, quando a ocupação hoteleira fechou com uma média de 88% durante o período do festival, com picos acima de 90%”, disse Alfredo.

Lei Seca I

A Operação Lei Seca estará no Rock in Rio 2026 com ações educativas e interativas para conscientizar o público sobre os perigos da combinação entre álcool e direção. A iniciativa abordará os efeitos das bebidas alcoólicas na percepção, no equilíbrio e na atenção.

Lei Seca II

As atividades ocorrerão em um estande exclusivo do Governo dentro da Cidade do Rock e a equipe que conduzirá as atividades será formada, majoritariamente, por PCDs vítimas de acidentes de trânsito. Além de orientar o público, os agentes compartilharão suas histórias de vida.

Lei Seca III

Entre as atrações do estande, destaca-se um circuito de habilidades com cones em que os participantes usam óculos simuladores de embriaguez para testar reflexos, equilíbrio e tempo de reação; aplicação voluntária de testes de etilômetro com foco pedagógico para orientar o planejamento do retorno para casa; atendimento com equipe especializada em segurança viária e mobilidade urbana; e distribuição de materiais educativos com orientações sobre trânsito seguro.



Douglas com associados e empresários de bares e restaurantes

Douglas quer fortalecer setor de bares e restaurantes

Candidato do PL vai cobrar agências para melhorar serviço de concessionárias

Por **Marcelo Perillier**

Uma associação que tem voz no Rio de Janeiro é a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), principalmente pelo que comporta. Por isso, o candidato do PL ao Governo do Estado, Douglas Ruas, debateu com empresários e associados do setor para discutir propostas e medidas para melhorar o relacionamento e expandir ainda mais este nicho de mercado e de suma importância para a economia fluminense.

Entre as propostas apresentadas, o programa “Estrada Boa”, voltado à recuperação e melhoria das rodovias estaduais, e a qualificação profissional, além de maior empenho na combrança das agências reguladoras para na fiscalização dos contratos das concessionárias de gás, água e energia, para garantir a qualidade e o cumprimento das obrigações nos contratos.

“O papel do Estado é fazer com que as agências reguladoras cumpram seu papel e não sirvam de enfeite. Vamos fazer com que as concessionárias de gás, água e energia exerçam a sua função da maneira correta. A gente escuta empresário com a operação montada, mas que a luz não

chegou, ou com problema de queda de energia, o que prejudica o trabalho”, afirmou Douglas.

A segurança pública foi outro tema abordado, com o aumento do efetivo, para melhorar a sensação de segurança nas ruas. Tanto que, se eleito, pretende convocar todos os aprovados no concurso da Polícia Militar, com a meta de alcançar um efetivo de 60 mil agentes.

Para finalizar, Douglas tem como meta fazer parcerias com o setor privado, para melhorar a qualificação profissional de jovens, ampliando a oferta de cursos e capacitação, fazendo com que mais pessoas tenham emprego e renda e o mercado pessoas capacitadas para as atividades.

AGENDA

Nesta quinta-feira (3), Douglas estará pela manhã no INCA. À noite, vai a Niterói, no lançamento da candidatura de Bruno Lessa — Rua Xavier de Brito, 22 - Centro, às 19h. Depois, a São Gonçalo, para iniciar as campanhas de Bruno Porto — SAMBARZIN - R. Cel. Serrado, 202 - Santa Catarina, às 20h; e Pericar — Colégio Pericar - Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2807 - Rocha, às 21h.



DIVULGAÇÃO

Jovens competem internacionalmente pela 2ª vez

Velódromo Olímpico brilha no Sul-Americano de Levantamento de Peso

Atletas que treinam no Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, conquistaram quatro medalhas no Campeonato Sul-Americano de Levantamento de Pesos, em Guayaquil, no Equador. No Sub-17, Sophia Massing faturou uma prata e dois bronzes na categoria até 53 kg, enquanto Maria Clara Silva garantiu a quarta posição no arremesso. No adulto, Stephany Assis garantiu o bronze no arremesso ao erguer 124 kg. O centro de treinamento utiliza equipamentos herdados dos Jogos Rio 2016 e atende cerca de 15 competidores de alto rendimento sob a liderança do técnico Diego Teixeira. O Brasil encerrou a participação com 72 pódios na soma das disputas continentais. O secretário municipal de Esportes, Bruno Ramos, celebrou o desempenho das jovens promessas e destacou que “os resultados internacionais comprovam a consolidação contínua do legado olímpico do município.”

Teleférico transporta 4 milhões de passageiros

O Teleférico da Providência atingiu a marca de 4 milhões de passageiros transportados desde a retomada da operação em fevereiro de 2025. O modal gratuito, gerido pelo Consórcio Rio Providência com fiscalização da CCPar, facilita o acesso dos moradores ao Centro e bateu recorde diário em junho ao atender mais de 12 mil pessoas. A modernização do sistema recebeu investimentos de R\$ 42 milhões da Prefeitura do Rio para recuperar as três estações e a infraestrutura, garantindo transporte contínuo no morro.

DIVULGAÇÃO / CCPar



Modal é gerido pelo Consórcio Rio Providência

Praça Seca ganha núcleo de beleza gratuito

A Secretaria de Economia Solidária inaugurou o Núcleo Praça Seca do Programa Impacta Rio, oferecendo cursos gratuitos de capacitação profissional na área da beleza. O espaço atende até 90 alunos por ciclo com formações de trancista, extensão de cílios e design de sobrancelhas. As aulas contam com material, uniforme, lanche e certificação para moradores da cidade a partir de 16 anos, focando no incentivo ao empreendedorismo e na geração de renda local na Zona Oeste. Inscrições para novas turmas já estão abertas pelo site da prefeitura.

Polícia faz operação contra facção em Magé

A Polícia Civil deflagrou, nesta quarta-feira (2), a Operação Mo-saico para combater o tráfico de drogas e roubos praticados pelo Comando Vermelho em Magé, na Baixada Fluminense. A ação foi realizada por agentes da 65ª DP com apoio do Departamento-Ge-ral de Polícia da Baixada. As equipes buscaram cumprir mandados de prisão contra integrantes da organização criminosa que usavam armas intimidar moradores e garantir o comércio ilícito.

Instituto Gustavo Nobre I

O produtor Ângelo Gustavo Nobre criou um instituto para auxiliar vítimas de erros judiciais no Rio. Preso injustamente em 2020 por 363 dias sob a acusação de roubo, ele transformou o trauma em propósito após conseguir provar sua inocência e obter indenização do Estado, lançando a ONG no dia em que celebra cinco anos de liberdade.

Instituto Gustavo Nobre II

A prisão ocorreu após reconhecimento por foto de rede social, embora Ângelo estivesse em uma igreja no momento do crime. Na época, a Polícia Civil declarou cumprir mandado judicial, mas o caso expôs falhas graves. A Defensoria aponta que 83% dos presos por fotos são negros e pobres, gerando novas diretrizes no uso dessa prova no estado.

Instituto Gustavo Nobre III

A partir do senso de justiça que surgiu no cárcere, o Instituto Gustavo Nobre oferece assessoria jurídica gratuita, suporte psicológico, qualificação e assessoria de imprensa para resgate da imagem. A entidade atua na recolocação profissional dos assistidos e apoia famílias afetadas, oferecendo ferramentas para reestruturar vidas após falhas do sistema penal.

Aulas de HIIT e Yoga

A Leão promove aulas gratuitas de HIIT no Leblon e Yoga na Lagoa durante setembro e outubro, sempre aos sábados às 7h30. A iniciativa busca incentivar a saúde ao ar livre e oferece camisetas, tapetes e degustação de chás aos alunos. As inscrições devem ser feitas pelo aplicativo Mude, com vagas limitadas por encontro na Zona Sul.

Plano Verão da Light I

A Light antecipou o seu Plano Verão para mitigar os impactos de eventos climáticos extremos e do fenômeno El Niño na rede elétrica. A concessionária reforçou o monitoramento em tempo real no Centro de Operação Integrado e ampliou as equipes em campo. A operação especial prevê contingente até quatro vezes maior nos dias de tempestades intensas.

Plano Verão da Light II

A empresa intensificou manutenções preventivas e podas em parceria com a Comlurb, além de instalar equipamentos de recomposição automática da rede. A distribuidora também combate furtos de energia, que queimaram mais de mil transformadores no último verão, e anunciou o aporte de R\$ 10 bilhões nos próximos cinco anos para modernizar o sistema.



DIVULGAÇÃO

19 quilômetros de motofaixas no eixo Lagoa-Barra já foram entregues

35 quilômetros de motofaixas são implantadas na Linha Vermelha

Pintura do trecho entre o Caju e a Via Dutra deve ser concluído em 60 dias

Da Redação

A Prefeitura do Rio iniciou a implantação de motofaixas no sentido Centro da Linha Vermelha (Via Expressa Presidente João Goulart), dando sequência ao plano de expansão das faixas preferenciais para motociclistas, que prevê 74 quilômetros até dezembro de 2026 em vias estratégicas da cidade.

CONCLUSÃO EM 60 DIAS

A previsão é que esse novo trecho da via expressa – total de 35km nos dois sentidos, entre o Caju e a Via Dutra – esteja concluído em 60 dias, mas dependerá das condições climáticas.

O objetivo da implantação da motofaixa é ordenar o fluxo de veículos e reduzir acidentes de trânsito em eixos de grande circulação viária.

A CET-Rio realiza o serviço de micro raspagem (ou microfresagem) do asfalto. Após esse processo, a via receberá a pintura e sinalização em azul e branco, delimitando no asfalto o espaço destinado à circulação de motos.

FINALIZAÇÃO DE OUTRAS FAIXAS PELO RIO

As equipes seguem trabalhando também na finalização de mais oito quilômetros de faixas preferenciais na Autoestrada Engenheiro Fernando

Mac Dowell, no sentido Barra da Tijuca, entre a Avenida Niemeyer e a Avenida Embaixador Gabriel Landa, além da Avenida Engenheiro Freyssinet e do Elevado Rufino de Almeida Pizarro, em ambos os sentidos.

MOTOFaixas TÊM ALTA ADEÇÃO DE CICLISTAS

A CET-Rio já concluiu a implantação de 19 quilômetros de motofaixas no eixo Lagoa-Barra, abrangendo as avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, a Rua Mário Ribeiro, o Túnel Acústico Rafael Mascarenhas e a Avenida Padre Leonel Franca. Os motociclistas já podem utilizá-las com mais disciplina e segurança, evitando colisões, principalmente quando o tráfego estiver lento. Os carros poderão passar sobre ela, com atenção, somente no momento de mudança de faixa de trânsito.

A primeira motofaixa do Rio foi criada em 2024 na autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, em São Conrado.

Estudos indicam alta adesão dos motociclistas às motofaixas, com índices entre 86% e 96%, além de melhora na organização do fluxo de veículos. No entanto, a Prefeitura destaca que a segurança depende também de fiscalização e controle de velocidade, com uso de tecnologia, videomonitoramento e radares.

PETROPOLITANAS



Petrópolis é uma das cidades do estado que mais sofrem com as chuvas

Eduardo Paes diz que fará centros de monitoramento à catastrofes

O candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), prometeu nesta quarta-feira (2/9) construir cinco Centros de Operações para monitorar catástrofes naturais e prevenir enchentes e deslizamentos em todo o estado. Em visita ao bairro Alto da Serra, em Petrópolis, na Região Serrana, Paes disse que os novos equipamentos serão iguais ao Centro de Operações do Rio de Janeiro (COR), criado em 2010, na Cidade Nova, na capital fluminense. Paes conversou ainda com moradores e falou sobre seu grande plano de obras de infraestrutura para combater enxurradas e desmoronamentos de encostas nos municípios, principalmente na Região Serrana, na Costa Verde e na Baixada Fluminense. Acompanhado pelo candidato ao Senado, Pedro Paulo (PSD), Eduardo Paes afirmou que fará de imediato, caso eleito, um levantamento para avaliar riscos geotécnicos.

Paes realiza caminhada política na cidade

O pré-candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), realizou uma caminhada política em Petrópolis acompanhado do deputado estadual Sergio Fernandes (PSD). Segundo o parlamentar, a intenção é aproximar as pautas da Região Serrana com as da capital fluminense. O trajeto contou com a presença de apoiadores e do pré-candidato ao Senado Pedro Paulo (PSD). A agenda teve início no Centro, passou pelos distritos de Corrêas e Itaipava e encerrou em Pedro do Rio.



Intenção é aproximar as pautas da Região Serrana

Conversa entre Executivo e Sepe

Após o anúncio de Estado de Greve pelo Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do estado (SEPE), uma reunião foi confirmada para esta quinta-feira (03) entre a Prefeitura de Petrópolis e o sindicato. A conversa será realizada um dia antes do prazo estipulado pelo movimento para a assembleia referente ao Estado de Greve. De acordo com o Município, as reivindicações dos profissionais da Educação estão sendo discutidas junto às demais pautas do funcionalismo municipal, em conversas conduzidas pelo Executivo.

Reinvidicações da categoria

Entre as reivindicações apresentadas pela categoria está o reajuste salarial. O SEPE defende uma correção de pouco mais de 13%, enquanto a Prefeitura de Petrópolis teria apresentado proposta de 4,64%, com pagamento previsto somente a partir de janeiro. A categoria também cobra mudanças no vale-alimentação, atualmente pago por meio do cartão Ypê Social, com proposta de aumento do benefício de R\$ 100 para R\$ 150.

Sem negociação

Os profissionais também reivindicam o pagamento do piso nacional do magistério, além de melhorias na estrutura das unidades de ensino. Segundo o SEPE, a falta de insumos nas escolas tem dificultado o desenvolvimento das atividades. Como as negociações ainda não foram concluídas, não há, por enquanto, uma nova definição sobre os pontos citados.

Reunião com a União

O prefeito Hingo Hammes participou nesta quarta-feira (2/9) da reunião do Governo Federal sobre os efeitos climáticos do El Niño, onde foi apresentado o Painel El Niño com informações para apoiar o planejamento e a atuação das prefeituras. O encontro foi on-line e reuniu prefeitos e especialistas de diversas cidades.

Apoio financeiro

Hingo Hammes também solicitou do Governo Federal mais apoio financeiro, por meio do Fundo de Meio Ambiente. Durante a reunião, a União ressaltou que as projeções climáticas indicam a manutenção e a intensificação do fenômeno ao longo de 2026, com elevada probabilidade que atinja intensidade muito forte entre a primavera e o início do verão.

Atendimentos no SUS

A rede pública de saúde de Petrópolis realizou mais de 500 mil procedimentos e atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos meses de maio e junho de 2026. Os números mostram a dimensão dos serviços oferecidos à população nas unidades básicas de saúde, hospitais e demais equipamentos da rede municipal.

Mais de 480 mil

Nos postos de saúde, foram realizadas quase cinco mil consultas de clínica médica e mais de 40 mil consultas com médicos especialistas. A rede também registrou quase 1.200 consultas com médicos de Saúde da Família e mais de 3.200 consultas de pediatria no período. O maior destaque está na realização de exames. Somente em maio e junho, feitos mais de 480 mil.

Consultas e especialidades

Os atendimentos também envolveram diferentes áreas da saúde. Em dois meses, a rede registrou mais de 28 mil consultas de enfermagem, quase 10 mil atendimentos de fisioterapia, mais de 1,5 mil consultas com nutricionistas, quase quatro mil atendimentos odontológicos e mais de 2,3 mil consultas psicológicas.

Antiga Fábrica São Pedro será palco de espetáculo teatral

Ministério da Cultura aprovou captação de quase R\$ 2 milhões para o projeto

Por **Gabriel Rattes**

A Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic), do Ministério da Cultura (MinC), autorizou a captação de R\$ 1.991.202,50 para o projeto cultural “Fábrica Park, onde a História Volta à Vida”, que prevê a criação de um espetáculo de teatro musical na antiga Fábrica São Pedro de Alcântara, no Centro Histórico de Petrópolis. A autorização consta na portaria publicada pela Sefic nesta terça-feira, dia 1º de setembro.

O projeto foi apresentado pela Casa da Cultura André Sampaio Ltda., empresa sediada em São Paulo, e está enquadrado na área de Artes Cênicas, conforme a Lei Rouanet. De acordo com a descrição apresentada ao Ministério da Cultura, o Fábrica Park será uma montagem inédita de teatro musical, idealizada e dirigida por André Sampaio, com a proposta de funcionar de maneira permanente e itinerante dentro do complexo histórico da antiga fábrica.

A ideia é utilizar a própria história e arquitetura do imóvel como parte da experiência. O espetáculo deverá combinar teatro, música, dança, patrimônio histórico e tecnologia, transformando o espaço em um ambiente de apresentação imersiva.

Além do espetáculo, o projeto prevê um curso de formação em teatro musical, com capacitação dos participantes em interpretação, canto e dança. A previsão é que os alunos possam posteriormente integrar o elenco da produção.

Segundo o projeto apresentado ao MinC, a experiência também deverá envolver profissionais que normalmente atuam no funcionamento do espaço, como garçons e músicos, além de



Projeto prevê um curso de formação em teatro musical

atores e alunos, incorporando elementos do cotidiano à apresentação.

Apesar do valor de quase R\$ 2 milhões aprovado, a portaria não representa, por si só, o repasse desse dinheiro nem garante que o projeto receberá integralmente a quantia. O documento do MinC determina que, após cumprir os requisitos de admissibilidade previstos na legislação, os projetos homologados passam à fase de obtenção de doações e patrocínios. No caso do Fábrica Park, o período de captação foi estabelecido entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2026.

Na prática, portanto, o valor de R\$ 1,99 milhão corresponde ao limite autorizado para captação por meio do mecanismo de incentivo fiscal, e os responsáveis ainda precisam buscar os patrocinadores e doadores necessários para viabilizar a execução da proposta.

A proposta está diretamente ligada ao processo de transformação da antiga Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara, na Rua Washington Luiz, no Centro Histórico. O imóvel integra o conjunto urbano-paisagístico de Petrópolis tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O espaço vem passando por um projeto de revitalização para funcionar como o Fábrica Park, com proposta de reunir atividades culturais, gastronômicas, empresariais e de convivência.

CSN troca comando em meio à crise e à pressão por venda de ativos

Após 24 anos à frente da companhia, Benjamin Steinbruch entrega a presidência a Fábio Schvartsman, que terá como principal missão reduzir o endividamento do grupo



Benjamin Steinbruch, diretor-presidente da CSN, deixa comando da empresa e meio à grave crise financeira do conglomerado

Por Sônia Paes

Depois de 24 anos, o empresário Benjamin Steinbruch deixará o comando da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), marco da industrialização no governo de Getúlio Vargas. O novo presidente será Fábio Schvartsman, que assume o cargo já nesta quinta-feira, dia 03, conforme comunicado relevante da empresa enviado ao mercado no final da tarde de quarta-feira, dia 02. A mudança na presidência foi aprovada em reunião do conselho de administração da empresa, que passará agora a ser presidido por Steinbruch. O executivo foi presidente do conselho en-

tre os anos de 1995 a 2023.

-Era o momento de trocar de posição. Foi um ciclo de realização de muita coisa e agora a gente se propôs a fazer uma mudança na companhia, priorizando a desalavancagem, uma melhor estrutura de capital e os ativos que têm maior margem - disse Steinbruch ao Brazil Journal.

CRISE E VENDA DE ATIVOS

A mudança no comando da empresa ocorre em meio às negociações para a venda da CSN Cimentos, um dos braços do Grupo CSN. A finalidade da venda de uma das principais cimenteiras do país é arrecadar ao menos R\$ 15 bilhões. O valor será

usado para reduzir a dívida bilionária que Steinbruch enfrenta nos últimos anos. As propostas estariam girando em torno de R\$ 12 bilhões e estão sendo analisadas. Detalhe: a decisão pode ocorrer ainda esta semana, sob a batuta do novo presidente do Grupo.

Em entrevista ao NeoFeed, Steinbruch afirmou que Fábio Schvartsman "vem com a missão de desalavancar a CSN, dentro do que for possível".

A Morgan Stanley está assessorando a transação. Entre os interessados, a J&F Investimentos, controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista e que teria oferecido R\$ 10 bilhões pela unidade inteira. Os outros possíveis compradores seriam um consórcio formado pela Votorantim e a italiana Cementir, além da chinesa

Huaxim.

PREJUÍZO

Balanço do segundo trimestre de 2026 (2T26) da CSN registrou prejuízo líquido de R\$ 773 milhões e mostrou crescimento operacional, com receita líquida de R\$ 11,30 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 2,77 bilhões. O endividamento continua sendo o calcanhar de Aquiles do Grupo CSN: a dívida líquida fechou junho em R\$ 42,13 bilhões. Ou seja: maior do que os R\$ 35,65 bilhões registrados no segundo trimestre de 2025.

SETOR DE MINÉRIO

Um dos braços fortes do conglomerado, a CSN Mineração apresentou no 2T26 lucro líquido de R\$ 219,4 milhões no segundo trimestre de 2026. Um crescimento de quase 90% em relação ao mesmo trimestre de 2025. Já

Ebitda ajustado teve recuo de 20% ano a ano, alcançando a cifra de R\$ 1,02 bilhão.

QUEM É O NOVO PRESIDENTE DA CSN

Formado em engenharia de produção pela USP (Universidade de São Paulo), Schvartsman construiu a carreira em grandes empresas. Teve passagens pela Ultrapar e pela Klabin. Em 2017, deixou a fabricante de papel e celulose para assumir o comando da Vale.

Schvartsman estava à frente da mineradora quando houve o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), em janeiro de 2019. Pouco mais de 1 mês depois, pediu afastamento da presidência. Desde então, não havia voltado a ocupar um cargo executivo. Atualmente, integra o Conselho de Administração da Vibra Energia.

DIVULGAÇÃO



Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda, terá novo presidente após 24 anos



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE AVISO

A Pregoeira e a Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria INEA/DIREX nº 145 de 11 de Maio de 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que fará realizar o pregão abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO: 008/2026.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE JARDINAGEM, AUXILIAR DE JARDINAGEM, COPEIRAGEM E RECEPÇÃO PARA O INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA.

VALOR ESTIMADO: R\$ 1.926.615,84 (um milhão, novecentos e vinte e seis mil, seiscentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos)

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 18/09/2026 às 10h20.

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO: 18/09/2026 às 10h30

MODO DE DISPUTA: Aberto.

PORTAL: www.compras.rj.gov.br.

AQUISIÇÃO: O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta-feira ou no site do <http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/pregao-eletronico/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO Nº SEI-070002/023773/2025

CORREIO
NO MUNDO

CCTV, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Decisão do juiz pode estar abrindo caminho para pena de morte

Juiz manda a julgamento acusado de matar o influenciador Charlie Kirk

Um juiz de Utah, nos Estados Unidos, decidiu na terça (1º) que o homem acusado de matar Charlie Kirk irá a julgamento, deixando o caminho aberto para que os promotores do caso peçam a pena de morte, quase um ano após o ataque a tiros, realizado em 10 de setembro de 2025.

O juiz Tony Graf analisou as provas e considerou que há uma justa causa para que Tyler Robinson, de 23 anos, seja acusado pelo assassinato de uma das figuras mais relevantes da direita dos Estados Unidos.

Os advogados de defesa haviam argumentado que o ataque não atendia aos critérios de uma acusação que busque a pena de morte. Uma audiência ainda será realizada após a decisão sobre a existência de causa provável, e Robinson ainda não apresentou sua declaração de culpa ou inocência.

Vídeo do ataque chocou o mundo

Os promotores da acusação afirmaram que o ex-aprendiz de eletricitista disparou o tiro que acertou o pescoço de Kirk, 31, enquanto o conservador debatia com estudantes na Universidade Utah Valley. O ativista recebeu os primeiros socorros e passou por cirurgia em um hospital, mas não resistiu. Sua morte, registrada em um vídeo de celular que circulou nas redes sociais, faz parte de uma série de ataques contra figuras políticas americanas nos últimos anos, que intensificaram o debate sobre a violência política em meio à polarização do país.

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Influenciador Charlie Kirk foi assassinado em setembro de 2025

DNA de Robinson foi encontrado no fuzil

Entre os presentes no tribunal lotado estavam os pais de Kirk, Robert e Kathryn, e sua esposa, Erika Kirk, que assumiu a liderança da organização conservadora voltada à juventude fundada pelo ativista. A sessão ocorre após uma audiência preliminar realizada em julho, na qual uma testemunha afirmou que imagens do dia do ataque mostravam Robinson em posição para atirar no momento em que Kirk foi baleado. Os promotores também apresentaram resultados de exames que, segundo eles, identificaram o DNA de Robinson no fuzil usado no crime.

Advogados questionam as acusações

Durante a audiência, o juiz Graf analisou o que os promotores apresentaram como provas “contundentes”, incluindo os resultados de exames que supostamente mostram o DNA de Robinson na arma. Os advogados de Robinson argumentam que as provas são baseadas em “especulações”, afirmando que a polícia não investigou indícios de que outra pessoa possa ter cometido o crime.

Questão de bom senso

Robinson é acusado de homicídio qualificado - passível de pena de morte -, visto que o júri acredita que ele colocou em risco outras pessoas. “Você não pode dar um tiro de fuzil no meio de uma multidão de mais de três mil pessoas sem considerar que está criando um risco de morte para todos em volta. É questão de bom senso”, disse o promotor Ryan McBride.

Alvo único era Kirk

A defesa do acusado argumenta que o ataque não deve ser avaliado como passível à pena capital, pois o atirador atingiu o “alvo pretendido”. Segundo a advogada de Robinson, Staci Visser, “não há evidência” que outras pessoas estavam sob ameaça. Os promotores também afirmam que Robinson escolheu Kirk como alvo por causa de suas posições políticas.

Pena de morte

Kirk era contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo, e Robinson se relacionava com seu colega de quarto - a quem teria confessado culpa. Esse argumento pode fortalecer a acusação em tentar obter pena de morte, mesmo que a defesa diga que não há provas contra Robinson sobre política.

Por Sidney Fontenelle (Folhapress)

Estreito de Trump

Donald Trump sugeriu na quarta (2) renomear o estreito de Hormuz para “estreito de Trump”. A declaração, compartilhada nas redes sociais, ocorre em meio à disputa com o Irã pelo controle da via marítima e a uma nova onda de ataques no Oriente Médio. Atualmente, o estreito está bloqueado por Teerã. Em resposta, Washington bloqueou portos iranianos.

Redes sociais

“Agora que o temos sob controle dos EUA, deveríamos mudar o nome do estreito de Ormuz para ESTREITO DE TRUMP???” , escreveu o presidente dos Estados Unidos em sua plataforma Truth Social. Não é a primeira vez que Trump sugere mudar o nome do estreito, uma das principais rotas de energia do mundo, em sua homenagem.

Tensão aumenta

Em abril, o presidente americano republicou uma imagem que mostrava com o nome “estreito de Trump”, fazendo referência a Hormuz. A ilustração em questão trazia um mapa da região e retratava vários navios com a bandeira dos EUA navegando pelo canal. É apenas mais um dos capítulos que aumentam a tensão no Oriente Médio.



Washington não confirmou participação de seus militares no bombardeio

Irã chama EUA de Satã após ataque a casamento

Ministério de Relações Exteriores do Irã classificou a ação como crime de guerra

Por Folhapress

O regime do Irã chamou os Estados Unidos de Satã nesta quarta-feira (2), após acusar as forças americanas de matar cinco pessoas, entre elas uma criança, durante uma festa de casamento no sul do país. Autoridades de Washington não confirmam envolvimento de seus militares no ataque.

“Se uma potência age como Satã, escolhe alvos como Satã e mata como Satã, é Satã”, escreveu no X o presidente do Parlamento e principal negociador do Irã, Mohammad Bagher Qalibaf. A expressão é usada pelo regime e seus simpatizantes desde a Revolução Islâmica de 1979 para se referir aos EUA.

Segundo autoridades iranianas, um ataque americano atingiu na terça (1º) uma casa em Kuhestak, no distrito de Sirik, onde era realizada uma festa de casamento. Veículos de mídia do país informaram que cinco pessoas, incluindo uma criança, foram mortas na ofensiva. Outras 68 teriam sido feridas.

A informação não pôde ser verificada de forma independente pela reportagem, e autoridades americanas não comentaram o episódio.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano classificou a ação como um “crime de guerra”. Para o porta-voz da pasta, Esmail Baqai, o bombardeio foi parte de uma tentativa americana de esconder seu fracasso na guerra.

Imagens divulgadas pela agência iraniana West Asia

News Agency e atribuídas ao local do ataque mostram cômodos e um pátio cobertos por escombros. Em um dos ambientes, aparecem sandálias femininas sobre um tapete manchado de sangue. “Só estou feliz que as vítimas não tenham sido ainda maiores”, afirmou Ali Molahi, identificado como pai da noiva.

Sem informar detalhes, o secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Mohsen Rezaei, afirmou que os recentes ataques levarão Teerã a adotar uma nova estratégia no campo de batalha, na diplomacia e no enfrentamento das sanções econômicas impostas por Washington. Ele disse, numa mensagem afrontosa, que o plano deixará os alícerces de Washington “em pedaços”.

A declaração ocorreu depois de uma nova sequência de ataques entre os países. Os EUA atingiram alvos na costa sul do Irã, enquanto Teerã lançou mísseis e drones contra instalações americanas em diferentes pontos do Oriente Médio. Foram as maiores ofensivas do conflito desde julho.

Os EUA afirmaram ter atingido sistemas de defesa aérea, radares, equipamentos marítimos, estruturas relacionadas à instalação de minas e centros de comunicação da Guarda Revolucionária.

Segundo o regime iraniano, os EUA miraram alvos em áreas próximas ao estreito de Hormuz, uma das principais rotas marítimas para o transporte mundial de petróleo.

CHAD POWERS

O QUARTERBACK

is back!

Nova temporada de 'Chad Powers' foca mais no arco dramático do jogador renegado que se disfarça para ter uma nova oportunidade no futebol americano



Inspirada em uma esquete da ESPN, segunda temporada da série esportiva do Hulu retorna ao Disney+ nesta quinta (3)

Por **Pedro Sobreiro**

Lançada em 2025, a primeira temporada de 'Chad Powers: O Quarterback' atraiu um público diferente para o Disney+. Criada por Michael Waldron ('Loki') e Glen Powell ('Todos Menos Você'), a série foi inspirada em um minidoc de humor do canal esportivo ESPN, em que o ex-quarterback do Giants, Eli Manning, se disfarçava de forma ridícula para conhecer os bastidores do futebol americano universitário.

A trama conta a história de Russ Holliday (Powell), um quarterback muito promissor do esporte universitário, que cometeu um erro gravíssimo na grande final do campeonato, e queimou sua imagem de forma irreparável. Massacrado pelos torcedores e pela mídia, ele vê sua carreira desmoronar e cai no ostracismo. Então, ele tem uma ideia louca: decide se disfarçar, usando maquiagem, próteses e perucas, para tentar recomeçar a carreira como quarterback dos Bagres da Geórgia do Sul, um dos piores times do campeonato colegial. Por lá, ele faz a equipe melhorar, mas começa a se embolar para manter a mentira sobre sua identidade. Levando essa vida dupla, Russ se enfia em uma série de confusões, enquanto tenta mostrar ao mundo que ainda sabe jogar futebol americano.

A convite do Hulu, o Correio da Manhã entrevistou com exclusividade o elenco de Chad Powers, que retorna ao Disney+ nesta quinta-feira (3) para uma segunda temporada, mais dramática e intensa, com todos os episódios lançados de uma só vez para que os fãs possam maratona.

Nesta segunda temporada, o drama volta mais forte que a comédia, principalmente porque seu protagonista vive uma crise de identidade intensa. Quem ele é afinal? O odiado e egoísta Russ Holliday ou o amado e gentil Chad Powers? Para o astro Glen Powell, essa questão é o ponto mais apaixonante da série.

– Acho que a parte mais incrível desse papel é poder mergulhar nessa área cinzenta entre o Russ e o Chad. Tentar enten-

der onde um termina e o outro começa é algo meio nebuloso e até meio complicado, porque eu comecei a atuar na primeira temporada como se estivesse interpretando dois personagens diferentes, mas conforme ele foi se desenvolvendo, passei a enxergar o trabalho como um homem que vive uma grande batalha interna, que anda por aí acompanhado por um anjinho e um diabinho nos ombros, que falam quem ele deve ser em diferentes cenários. É como se o Russ e o Chad duelassem pela alma desse cara que só quer ser amado. E isso foi apaixonante – contou Glen Powell

MUITO ALÉM DO FUTEBOL

Quando a primeira temporada terminou, os Bagres estavam diante de um cenário extremamente caótico. O time se preparava para um jogo decisivo, no palco no grande trauma de Russ, em um momento em que o treinador Hudson (Steve Zahn) estava hospitalizado, devido a um infarto ocasionado pelas ações irresponsáveis de Russ.

Na nova temporada, o treinador está de volta e ocupa um espaço central na trama, já que sua condição médica acaba sendo o “motor” de diferentes arcos dramáticos.

Para o ator Steve Zahn, houve um momento em especial que foi muito gratificante gravar: a sequência no aeroporto.

– [Chad Powers] é uma série que fala sobre confiança. E há um momento em específico, no aeroporto, em que o treinador e o Chad conversam com muita sinceridade. É um momento de muita verdade em meio àquele turbilhão de bobagens que os dois estão vivendo – comentou Steve.

A sequência foi tão marcante que o próprio Glen Powell definiu como a essência do show.

– Sabe, o Russ chega a essa temporada atormentado por sentir que é responsável pela situação do treinador. E esse momento do aeroporto, que contou com uma atuação genial do Steve [Zahn], é a definição do que é 'Chad Powers'. Você vê ali dois caras que carregam pesos nas costas, e entende que, se for necessário, eles vão dar suas vidas para conquistarem o campeonato. E são esses segredos comparti-

lhados que conduzem a trama. SWão nesses momentos de sinceridade que mora o brilhantismo do show. Cada um tem sua própria máscara, mas o que une todos é o objetivo de ser campeão – disse Powell.

HONRAR OS SACRIFÍCIOS

Outro mérito da segunda temporada é conseguir mesclar a euforia do desempenho esportivo com os dramas pessoais de seus personagens. Quando a primeira temporada chegou ao fim, com o momento eletrizante da treinadora auxiliar, Ricky (Perry Mattfeld), descobrindo a real identidade de Chad – e se vendo no impasse de ter de escolher entre revelar esse segredo ao mundo e acabar com o crescimento dos Bagres, ou manter a mentira e conviver com o homem cujas ações levaram seu pai ao hospital – ficou essa dúvida sobre qual caminho ela escolheria a seguir.

De volta ao show, Ricky ignora seus princípios e contorna a situação tentando conhecer melhor Russ, não apenas como jogador, mas como ser humano. Para a atriz Perry Mattfeld, no fim das contas, essas decisões de Ricky são tomadas por amor ao pai.

– A Ricky é uma pessoa que valoriza muito a verdade, mas ela percebe, nesta temporada, que há muitas mentiras no meio. Então, ela escolhe colocar o bem maior acima de suas crenças. Porque eu acho que o Russ entende que a Ricky sabe o quanto o pai dela [o treinador Hudson] quer ser campeão, sabe? É como se o título fosse uma validação para tudo o que o treinador perdeu. Porque nós vimos o casamento dele desmoronar na primeira temporada, agora ele tem essa questão médica complexa. Então, ela se coloca no lugar dele. Ele perdeu a esposa, está cortando um dobrado com o coração... A Ricky entende que esses sacrifícios podem ser ‘justificados’ caso ele realize o sonho de ser campeão. O título, de alguma forma, poderia fazê-lo sentir que não foi tudo em vão, o que faria todos se sentirem melhor. Então, ela escolhe encobrir e acaba entrando nessa trama de um jeito mais profundo – detalhou Perry.

E essa escolha gera a grande ironia da temporada, que é construir verdades sobre mentiras.

– A grande questão [dessas escolhas] é que os personagens passam a confiar cegamente nessas mentiras, sabe? Eles investem e arriscam seus valores, enquanto pessoas e atletas, em uma grande mentira. E isso é interessantíssimo, porque, de alguma forma, a gente consegue enxergar que há muitas verdades sendo viabilizadas por essas mentiras – disse Glen Powell.

BASTIDORES DO ESPORTE GANHAM FORÇA

Outra novidade que vai enlouquecer os fãs de esporte é que os bastidores do futebol americano universitário têm um destaque enorme. Principal acionista dos Bagres, a empresária Tricia (Wynn Everett) ganha um núcleo próprio que destrincha a fundo os desafios e maracutaia que uma CEO deve tomar para comandar uma equipe em ascensão. Para Wynn, poder viver essa personagem é algo único.

– A Tricia chega nessa temporada como ‘A Poderosa Chefona’ [risos]. Ao mesmo tempo em que ela funciona como uma madrinha para os personagens, ela também precisa tomar decisões que podem não ser tão agradáveis assim. E você não questiona ela porque sabe que, apesar de gostar do esporte, a Tricia sabe que aquilo são negócios. E poder interpretá-la é uma das grandes alegrias da minha carreira – disse.

Ela também falou sobre o carinho dos fãs para uma personagem que toma caminhos ambíguos.

– Quando o Michael Waldron e o Glen [Powell] criaram essa personagem e me ofereceram o papel, sinceramente não imaginava que ela se tornaria tão querida. Eu estava morando em Atlanta quando a primeira temporada saiu, e conheci fãs que simplesmente adoravam a Tricia. E, cara... É um sonho realizado poder ocupar esse espaço enquanto mulher, porque ela tem falas escabrosas, que jamais seriam aceitas há pouco tempo, mas aqui eu posso falar absurdos, gritar coisas que nem em um milhão de anos eu poderia dizer em outros papéis, e ainda assim fazer humor e continuar sendo muito querida. A Tricia é como um grito, um desaforo. É incrível! – concluiu Wynn Everett.

TORCIDA VERDADEIRA

No fim das contas, a grande conquista da série é que, mesmo com os dramas pessoais estando no centro da trama, ela consegue fazer dos Bagres um time querido. Ela desperta uma sensação genuína de estar acompanhando a temporada esportiva de uma equipe de futebol americano, e o público começa a torcer para que eles avancem de fase, como fãs de verdade fariam. Os espectadores vibram nas vitórias e lamentam as derrotas, entendendo um pouco mais dos bastidores do time.

E a segunda temporada termina com mais um gancho muito promissor para uma vindoura terceira temporada. Quando a série foi criada, rumores indicavam que o projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo de três temporadas, e os rumos dos novos episódios pa-

recem corroborar para isso.

Para Steve Zahn, uma nova temporada pode ir de zero a cem em um estalar de dedos, e vice-versa.

– Cara, o mais incrível do nosso futuro na série é que as coisas podem dar muito certo, mas também podem dar muito errado. Tipo, no pior dos cenários, a situação pode ficar sombria de verdade. E isso é muito empolgante – disse.

Powell concordou e disse estar ansioso para gravar uma nova temporada.

– Concordo completamente. A partir de agora, a série pode ir para qualquer caminho, e acho que essa é a magia da produção. Não tem como prever as viradas e todas as novas tramas que poderão se desenrolar. E foi muito divertido conviver com essa sensação já nesta segunda temporada, porque a gente conversava entre as cenas sobre o que viria a seguir, mas nós nunca conseguimos prever com certeza como seriam os desfechos dessas situações, e foi muito, muito legal. Então, tenho certeza que fazer uma terceira temporada seria uma baita experiência para nós e para os fãs – concluiu Glen Powell.

Os seis episódios da segunda temporada de ‘Chad Powers: O Quarterback’ já estão disponíveis no Disney+.



Tricia (Wynn Everett) assume um papel de “Poderosa Chefona”, explorando os bastidores corporativos do futebol americano



A treinadora Ricky (Perry Mattfeld) vai escolher entre manter a fidelidade a suas crenças ou manter o sonho do pai vivo



Por conta dos problemas cardíacos, o treinador Hudson (Steve Zahn) vive um dilema profundo nesta temporada



Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Encontro na casa do músico e pastor Kleber Lucas coloca a representatividade negra no centro do debate

FOTOS JOÃO VICTOR

Em meio às articulações políticas que antecedem as eleições de 2026, a casa do músico Kleber Lucas, na Barra, tornou-se palco de uma conversa que reuniu amizade, cultura e política.

Recebido e ciceroneado pelo pastor Kleber, o babalawo e histórico militante Ivanir dos Santos, candidato a deputado federal nas eleições de outubro, reuniu intelectuais, artistas, lideranças religiosas e representantes de movimentos sociais para debater um tema que vem ganhando cada vez mais espaço no cenário eleitoral: a necessidade de ampliar a presença da população negra nos espaços de poder e transformar representatividade em participação política efetiva.



O anfitrião Kleber Lucas com Dandara Suburbana e Ivanir dos Santos



Ivanir dos Santos com Clarisse Miranda



Cristhiane Malungo, Rolf Malungo de Souza e Ivanir dos Santos



José Carlos com Ivanir dos Santos



Mãe Márcia Marçal com Ivanir dos Santos



Loroza com Ivanir dos Santos



Marquinho Oswaldo Cruz e a empresária Maria Machado com Ivanir dos Santos



Paulo Dimantas de Farias com Ivanir dos Santos



Ivanir dos Santos com Leonardo Miranda

LEONARDO BOFF

Ecnoteólogo e escritor

Qual é o pior momento do ateu?

“O pior momento do ateu é aquele no qual sente a necessidade de agradecer e não sabe a quem”. Esta frase não é minha mas de C.K.Chesterton (1874-1936), grande escritor inglês, tido como o “príncipe do paradoxo”, admirado por Alceu Amoroso Lima, Gilberto Freire e principalmente por Gustavo Corção. Como todo ser humano, o ateu deve ser respeitado em sua opção. Mas acontecem situações na vida, pouco importam as opções, nas quais o sentimento de gratidão se faz imperativo. Não porque o queiramos ou não. Mas por uma força intrínseca ao fato. Para tais casos há várias respostas. Insuficiente é o acaso que para Einstein expressava apenas a nossa ignorância. Outros atribuem à sorte. Mas essa é tão pouco esclarecedora, pois, seria como dizer: “por sorte, meu time de estimação não foi rebaixado”. Mas há momentos mais dramáticos, onde se impõe uma resposta espontânea: o agradecimento imperioso a Alguém maior.

Dou um exemplo de ordem pessoal. Estou dirigindo tranquilo pela Avenida Paulo de Frontin, no Rio de Janeiro, debaixo do viaduto do mesmo nome. Alguém atrás de mim buzina repetidas vezes forçando uma ultrapassagem. Dou-lhe passagem. Alguns metros adiante cai grande parte do viaduto de pesado cimento e ferros e mata dezenas de pessoas. Sobre aquele que me ultrapassou caiu enorme pedaço do viaduto e esmagou o carro e o chofer. Desci do carro e verifiquei que já estava morto. Fiquei arrasado.

Por que não eu? Se não lhe tivesse dado passagem, seria eu mortalmente atingido. Por que fui poupado? Surge um sentimento de imensa pena pelo falecido e ao mesmo tempo um profundo sentimento de gratidão. Há fatos carregados de tal densidade (como a vida ou a morte) que não se deixam interpretar como mero acaso ou pura sorte. Nosso sentimento se volta a um Maior, Àquele que conhece nosso destino e deverá ter algum desígnio para que minha vida fosse poupada. Quem o saberá? É uma indagação existencial para a qual não há resposta.

Esse sentimento de gratidão é irresistível e nos deixa até perplexos. Ele surge espontaneamente. Agradecer é bem mais que dizer simplesmente: “muito obrigado”. Havia um famoso profeta que preambulava pelas ruas do Rio, com sua bata branca e um estandarte com muitos apliques religiosos alguns, críticos ao capitalismo outros, de-

nominado de “Profeta Gentileza”. Ele nunca aceitava que se dissesse: “muito obrigado”, pois dizia não somos forçosamente “obrigados” a nada. Mas deveríamos dizer: “muito agradecido”, “Porque agradecido vem da “graça”.

Reconhecer que a vida e os gestos de gentileza de uns para com os outros (seu moto: “gentileza gera gentileza”) são obras da graça, daquilo que não tem preço, pois é grátis. Ela merece ser reconhecida com gratidão. Pelé tinha razão quando dizia: “Deixem-me jogar o futebol que Deus de graça me deu”. Cruyff, astro do futebol holandês também disse: “Ganhei de graça dotes de ser um bom jogador”. Esse reconhecimento gera humildade e simplicidade. O sucesso não ensoberbece os craques, nem os distanciam dos outros.

Passemos àquela realidade que merece diuturno agradecimento: a nossa própria existência. Ninguém pediu para existir. Alguém nos colocou neste mundo. É uma graça existir e contunuar vivendo. Mas há um outro tão presente que o esquecemos: o Sol. Precisamos do Sol para poder ver. Caso contrário tudo ficaria escuro. 99% de toda vida na Terra depende do Sol. Mantém a água em estado líquido e assim permite a vida e a fotossíntese das plantas. E entrega-nos o oxigênio sem o qual não respiraríamos. O próprio petróleo, fundamental para nosso tipo de civilização que tudo polui, foi produzido pela luz solar via fotossíntese, há um passado distante de milhões de anos. Precisamos da luz solar para produzir todas as vitaminas, especialmente a D da qual dependemos..

O Sol existe há 4,57 bilhões de anos, a partir de uma nuvem de gás e pó que colapsou e se densificou nessa estrela de quinta, o Sol. Alimenta-se de hidrogênio (74%) e de hélio (24%). É 332 900 vezes maior que a Terra. E está apenas na metade de sua vida. Quando terminar de consumir o hidrogênio começará a queimar o hélio, cujo calor será tão intenso que incinerará a Terra. Calma! Isso demorará ainda alguns milhões e milhões de anos.

Como é belo de manhã ver a névoa baixa por sobre o solo que logo se dilui pelo calor do sol e vira orvalho deixando o gramado todo molhado. Se a temperatura chegar a zero ou perto de zero, como onde moro, tudo vira o branco da geada. Com o Sol nascente, um pouco mais e mais um pouco ela já desaparece. E o Sol banha tudo com sua luz benfazeja, alimentando as árvores, despertando os animais e fazendo crescer todo tipo de vegetação e de alimentos. Agradecemos especialmente as abelhas

que garantem a polinização. Quando bebermos a água, agradeçamos à fonte; quando tomarmos o vinho, agradeçamos à cepa de videira.

Quando estamos à mesa desfrutando das bondades da natureza, sustentada pelo Sol, não deixemos de agradecer a essa luminosa estrela que tudo nos dá. Agradeçamos o feijão e o arroz, a carne, os legumes que compõem nosso prato. Agradeçamos ao agricultor que tudo isso cultivou, levou ao mercado e aqueles que na cozinha os transformam em alimentos saudáveis.

Estamos continuamente sob a ação das energias do universo, das estrelas, do Sol, da Terra, das raízes das árvores, que produzem as folhas para a fotossíntese e as flores para o nosso encanto. Agradeçamos as nuvens que nos trazem a chuva e a Lua que nos leva a cantar: “Não há luar como esse do sertão...” Agradeçamos também aquele povo imenso dos micro-organismos, escondidos debaixo do solo e que garantem a fertilidade da terra.

Tudo é tão óbvio e cotidiano que nos esquecemos de agradecer. Esse sentimento seria o primeiro do dia e da noite. E sabemos a Quem agradecer, ao Criador de todas as coisas. Sem Ele não existiríamos. Foi Ele que nos tirou do nada ou do “All Nourishing Abyss” (o Abismo alimentador de tudo) na linguagem secular dos cosmólogos. Nós dizemos simplesmente o Deus de mil nomes e de nenhum.

A teologia ensina: se Ele não dissesse a cada momento “faça-se”, repito a cada momento, voltariamos ao nada. A criação não é algo do passado. É o permanente momento em que o Criador pronuncia a palavra geradora: “faça-se”. E tudo começa a existir e a subsistir. Se compreendermos esse milagre permanente, saberíamos a Quem agradecer, cantar louvores e nos encantar.

Devemos respeitar cada um dos ateus, pois cada qual tem direito de definir, a seu modo, a leitura do mundo e de seu futuro. Mas vemos a boa razão de Chesterton, ao se referir ao sentimento que pode tomar o ateu, que milagrosamente escapou ileso de mortal acidente aéreo. Como humano, algo maior e interior o faz sentir que deve agradecer. A quem? À sorte? É muito pouco. Deve ser algo mais profundo, por exemplo à Vida? Mas ela é sempre mortal. Esta vida remete Àquela Vida que criou a vida mortal. Foi esta Vida misteriosa que o salvou para continuar a viver. A Ela cabe o agradecimento do fundo do coração, com comoção e e em lágrimas.

Ateu ou religioso, o agradecimento é um sentimento radicalmente humano.

LUCIANA BRITES

CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista

Pets na escola: estratégia pode contribuir para autorregulação e aprendizagem

Autorregulação é a capacidade de regular emoções, atenção e comportamento. Esse tema tem ganhado mais espaço nas discussões sobre estratégias educacionais. Com isso, a educação assistida por animais (EAA) surge como uma possibilidade de apoio ao desenvolvimento acadêmico e socioemocional de crianças e adolescentes.

A presença de um animal em ambiente escolar pode oferecer companhia, afeto e estímulos que tornam o processo de aprendizagem mais prazeroso e motivador. Quando selecionados e treinados adequadamente, eles contribuem para a criação de um ambiente seguro, favorecendo a

redução da ansiedade, aumento da empolgação e melhor adaptação diante de desafios acadêmicos e comportamentais.

Os pets devem ser selecionados e preparados para o ambiente educacional. O uso deles em sala de aula requer seleção baseada em temperamento, saúde e treinamento para garantir segurança e diminuir risco de doenças.

Esse tipo de recurso pode auxiliar no ensino ao proporcionar experiências lúdicas que estimulam interação e comunicação verbal. A convivência com o animal tende a facilitar a realização de tarefas, incentivar a linguagem e a expressão de significados.

Conforme estudos da Psicologia e Educação, práticas de Intervenção Assistida por Animais (IAA) estão associadas a benefícios psicológicos que incluem diminuição do estresse, sensação de afeto e maior bem-estar; melhora na atenção, diminuição de comportamentos disruptivos e aumento da motivação dos alunos. O educador pode usar a presença do pet como meio positivo para reforçar aprendizagens, propor tarefas que envolvam cui-

dado e observação, além de valorizar o prazeroso vínculo entre criança e animal.

As atividades que promovem ludicidade costumam ser eficazes, como, por exemplo, leitura para pets, cuidados rotineiros, observação científica e jogos de linguagem. Essas ações estimulam comunicação verbal, linguagem, estabelecimento de significados e permitem que os alunos interajam de forma positiva, tornando o aprendizado mais concreto e significativo.

As escolas devem consultar regulamentações locais, institutos especializados, exigir vacinação, exames de saúde e registros para prevenir doenças. Também devem obter consentimento de pais e responsáveis, avaliar alergias e ainda definir protocolos de higiene e manejo para tornar o uso dos animais seguro no ambiente educacional.

Quando integrada de forma planejada e segura, a presença de animais no ambiente escolar pode atuar diretamente na autorregulação, atenção, comportamento e aprendizagem, ampliando possibilidades de desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes.

Saúde mental ganha protagonismo nas empresas

Ciência da Felicidade se consolida no mercado como ferramenta corporativa

Da Redação

O Setembro Amarelo amplia, todos os anos, o debate sobre saúde mental e valorização da vida. No ambiente corporativo, a campanha também ajuda a colocar em evidência uma questão que vem ganhando espaço nas estratégias das organizações: como criar ambientes de trabalho que favoreçam a saúde emocional e previnam o adoecimento dos trabalhadores.

A busca por qualidade de vida nas organizações deixou de ser apenas um tema de Recursos Humanos para se tornar uma prioridade estratégica. Parte dessa mudança está relacionada ao avanço de marcos regulatórios voltados à saúde e à segurança no trabalho, como a Lei 14.831/2024, que instituiu o Certificado Nacional de Empresa Promotora da Saúde Mental, e a atualização da Norma Regulamenta-

dora nº 1 (NR-1), que inclui os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais.

O cenário ajuda a dimensionar a urgência do tema. Dados oficiais do INSS analisados pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) mostram que os afastamentos relacionados a transtornos mentais passaram de 219.850, em 2023, para 393.670 até novembro de 2025. Entre os casos analisados, os afastamentos associados à síndrome de burnout apresentaram o crescimento percentual mais expressivo, passando de 1.760 registros em 2023 para 6.985 em 2025.

Para atender às exigências do mercado e combater o avanço do estresse e do burnout (síndrome do esgotamento profissional), a Ciência da Felicidade ganha destaque. Fundamentada na neurociência e na psicologia positiva, a área propõe a cria-



Criar ambientes de trabalho psicologicamente seguros e combater o avanço do burnout

ção de ambientes de trabalho psicologicamente seguros e sustentáveis.

“Empresas que alinham seus valores às necessidades humanas e reconhecem os aspectos positivos das pessoas favorecem o engajamento, a performance e a retenção de talentos. Superar os desafios de saúde emocional nas organizações demanda lideranças capacitadas e letradas no tema. A felicidade no trabalho precisa ser tratada como cultura e gestão de longo prazo”, afirma Andrea Perez, Head do Instituto Felicidade Agora é Ciência (IFAC) e presidente do Congresso Felicidadar.

Para a especialista em Psicologia Positiva Andrea Perez, a promoção da saúde

mental no ambiente de trabalho exige a implementação de programas estruturados que garantam acesso contínuo a apoio psicológico e psiquiátrico, além de campanhas e treinamentos.

De acordo com ela, esse movimento requer a capacitação de lideranças para atender às reais necessidades dos trabalhadores, combatendo ativamente a discriminação e o assédio, enquanto se assegura a avaliação constante das ações adotadas.

Também fazem parte desse processo iniciativas relacionadas à atividade física, alimentação equilibrada, qualidade das relações profissionais e comunicação interna. Mais do que criar

programas isolados, a especialista defende que as empresas estabeleçam políticas permanentes, com canais de escuta, acompanhamento dos resultados e transparência sobre as ações adotadas.

“Além do impacto direto na saúde do trabalhador, a implementação de ambientes psicologicamente seguros reflete na redução de custos operacionais e no fortalecimento da marca empregadora”, ressalta Andrea Perez.

O tema será um dos assuntos abordados durante o Congresso Felicidadar, que acontece nos dias 26 e 27 de setembro, no Rio de Janeiro, reunindo líderes e especialistas em gestão de pessoas e na Ciência da Felicidade.

Aplicação da jornada de trabalho pode gerar riscos

Da Redação

O debate sobre as diferentes formas de organização da jornada de trabalho tem ganhado espaço e levantado dúvidas entre empresas e trabalhadores. Escalas como 6x1, 5x2 e 12x36 fazem parte da rotina de diferentes setores, mas a existência de um modelo previsto na legislação não significa que sua aplicação esteja automaticamente livre de riscos.

Na prática, uma escala considerada legal pode gerar problemas quando é aplicada de maneira inadequada, especialmente em situações envolvendo extrapolação habitual da jornada, desrespeito aos períodos de descanso, intervalos não concedidos corretamente ou alterações na rotina do trabalhador sem a

observância das regras aplicáveis.

Para Tatiana Sant’Anna, advogada trabalhista do Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, com mais de 20 anos de experiência exclusiva na defesa de empresas, o principal cuidado dos empregadores deve estar não apenas na definição da escala, mas também no acompanhamento da jornada efetivamente cumprida pelos funcionários.

“A existência de uma escala prevista na legislação não significa que qualquer forma de aplicação daquela jornada seja válida. O empregador precisa observar os limites de duração do trabalho, os intervalos e os períodos de descanso. Quando existe uma diferença entre a escala formalmente estabelecida e



Riscos passam por horas extras, indenizações e ações judiciais

aquilo que acontece na prática, pode surgir um passivo trabalhista”, explica Tatiana Sant’Anna.

Segundo a advogada, um dos problemas mais comuns ocorre quando o trabalhador

possui uma jornada previamente definida, mas acaba permanecendo à disposição da empresa por períodos superiores aos previstos.

Isso pode acontecer, por exemplo, quando há neces-

sidade frequente de chegar antes do horário, sair depois do expediente, realizar atividades durante o intervalo ou responder a demandas relacionadas ao trabalho fora da jornada estabelecida.

“Não basta estabelecer formalmente uma determinada escala. É preciso verificar se a jornada real corresponde ao que foi planejado. O controle adequado dos horários e a orientação dos gestores são medidas importantes para reduzir riscos de futuras reclamações trabalhistas”, afirma Tatiana.

Outro ponto de atenção é a alteração das escalas. Mudanças na rotina dos funcionários podem ser necessárias por questões operacionais, mas devem ser realizadas com cautela para evitar prejuízos ao trabalhador.



WIKIPEDIA

Proposta permite o provimento de até 32 mil vagas civis no Executivo

Orçamento de 2027 da União reserva R\$ 11,6 bi para servidores

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reserva R\$ 9,1 bilhões para reajustes de servidores civis e militares e R\$ 2,5 bilhões para concursos públicos e novas contratações. Do valor destinado a concursos, R\$ 1,3 bilhão será para o Executivo federal e R\$ 1,2 bilhão para instituições federais de ensino. A proposta permite o provimento de até 32 mil vagas civis no Executivo, sendo 19,4 mil na educação. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação, a previsão não significa que todas as vagas serão preenchidas em 2027, pois o Orçamento tem caráter autorizativo. Os valores incluem concursos já autorizados, processos em andamento e autorizações ainda em análise. O PLOA prevê R\$ 361,5 bilhões em despesas primárias com pessoal do Executivo. O projeto foi enviado ao Congresso e ainda será analisado pelos parlamentares.

AgSUS abre seleção para projeto SESMT

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) abriu processo seletivo para cadastro de reserva no projeto Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Há oportunidades para enfermeiro, engenheiro e médico do trabalho, além de técnicos de enfermagem e de segurança do trabalho. Os salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 10.302, com jornadas de 20 a 40 horas semanais. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site do Cebraspe, de 16 de setembro a 16 de outubro. A prova será em novembro.

DIVULGAÇÃO



Salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 10.302, com jornadas de 20 a 40 h

Projeto prevê adicional para guardas municipais

O deputado federal Alex Manente (Cidadania-SP) apresentou projeto que prevê adicional de periculosidade de, no mínimo, 30% do vencimento básico para integrantes das Guardas Municipais. A proposta reconhece como perigosas as atividades de segurança urbana e determina que cada município regule o benefício por lei. Não será exigido laudo individual para comprovar o risco. O adicional será pago enquanto o servidor exercer essas atividades e não poderá ser acumulado com outra vantagem destinada a remunerar o mesmo risco.

Servidor vai realizar missão científica na França

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) autorizou o afastamento do servidor João Maria de Andrade para missão científica em Toulouse, na França. Especialista em regulação de recursos hídricos e saneamento, ele atuará no Laboratoire Géosciences Environnement Toulouse, de 13 a 26 de outubro. A Portaria nº 399 prevê ônus limitado para a ANA, sem pagamento de diárias e passagens pela agência.

Dispensa aos Judeus I

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, publicou nesta quarta-feira (2) decreto que dispensa servidores municipais das administrações direta e indireta, que professam a religião judaica, de registrar o ponto em datas de setembro. A medida vale para períodos relacionados ao Rosh Hashaná e ao Iom Kipur.

Dispensa aos Judeus II

A dispensa ocorrerá em 11 de setembro, a partir das 15h, e nos dias 12 e 13, pelo Rosh Hashaná. Também valerá em 20 de setembro, no mesmo horário, e no dia 21, pelo Iom Kipur. Segundo o decreto, os períodos serão considerados como efetivo exercício, sem prejuízo aos direitos e vantagens dos servidores.

Greve dos servidores I

A greve dos servidores administrativos da Rede Municipal de Educação de Goiânia chegou ao 13º dia nesta quarta (2). O Sintego afirma que a Prefeitura se fechou ao diálogo e cobra a atualização da tabela de vencimentos, reivindicação aprovada em assembleia. A categoria diz que a paralisação continua firme, pois falta avanço nas negociações.

Greve dos servidores II

A Prefeitura de Goiânia afirma que a rede segue funcionando e que a paralisação total ocorre em seis unidades. A gestão monitora o cumprimento da decisão judicial que exige ao menos 70% dos servidores administrativos em atividade em cada unidade. O município acionou a Justiça para pedir a ilegalidade do movimento grevista e aguarda decisão.

Adicional de fronteira I

A comissão mista aprovou, com alterações, a MP 1.375/2026, que concede adicional a servidores em localidades estratégicas de fronteira. O texto eleva a indenização de R\$ 91 para R\$ 191 por dia de trabalho, com efeitos financeiros a partir de janeiro de 2027. A proposta segue para os Plenários da Câmara e do Senado.

Adicional de fronteira II

O projeto de lei de conversão amplia as carreiras beneficiadas pelo adicional e permite incluir municípios da Amazônia Legal entre as localidades estratégicas. Peritos criminais, servidores da Funai, INSS, agências reguladoras, Suframa e instituições federais de ensino estão entre os contemplados. O texto também prevê outras mudanças.



Projeto é de autoria do deputado Raniery Paulino (Republicanos/PB)

Projeto muda regras de punição em processos disciplinares

Texto suspende sanção durante recurso e torna obrigatória defesa por advogado

Da **Redação**

Um projeto apresentado na Câmara dos Deputados pretende mudar as regras para aplicação de punições e apresentação de recursos em processos administrativos disciplinares (PADs) envolvendo servidores públicos federais. O PL 5.216/2026, do deputado Raniery Paulino, altera a Lei 8.112/1990, que estabelece o regime jurídico dos servidores da União.

Uma das mudanças previstas é a adoção do efeito suspensivo como regra para recursos apresentados contra decisões que apliquem sanções disciplinares. Na prática, se o servidor for punido e recorrer da decisão, a penalidade ficará suspensa até o julgamento definitivo do recurso na esfera administrativa.

Pelas regras atuais, o recurso administrativo não suspende automaticamente os efeitos da decisão. A Lei 8.112 permite que a autoridade competente conceda efeito suspensivo ao pedido de reconsideração ou ao recurso. O projeto inverte essa lógica nos casos de sanção disciplinar.

A proposta permite uma exceção. A autoridade poderá determinar que a punição produza efeitos antes do fim dos recursos quando houver risco iminente de dano grave e irre-

parável ao interesse público ou à continuidade do serviço. A decisão terá de ser fundamentada.

O texto também determina que, se o recurso ou pedido de reconsideração for aceito, seus efeitos deverão retroagir à data da decisão contestada.

Outra mudança envolve a defesa do servidor. Atualmente, a Lei 8.112 permite que o acusado acompanhe o processo pessoalmente ou por meio de procurador. O projeto torna obrigatória a representação, por advogado, nos processos disciplinares abrangidos pela proposta. O servidor poderá atuar em causa própria caso tenha habilitação profissional.

Se o acusado não indicar advogado ou não apresentar defesa, a administração pública deverá nomear um defensor. Segundo o texto, os custos dessa representação deverão ser ressarcidos, ao final do processo, pela parte que perder a decisão. A proposta cita a Súmula Vinculante nº 5 do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a qual a ausência de defesa técnica por advogado em processo administrativo disciplinar não viola a Constituição.

As novas regras, caso aprovadas, valerão apenas para processos instaurados após a publicação da lei. O projeto ainda precisa passar pela tramitação na Câmara e no Senado.

Setembro Amarelo: rede municipal atende e acompanha pessoas em sofrimento psíquico

Atendimento de equipe multidisciplinar oferece um tratamento completo e personalizado aos pacientes

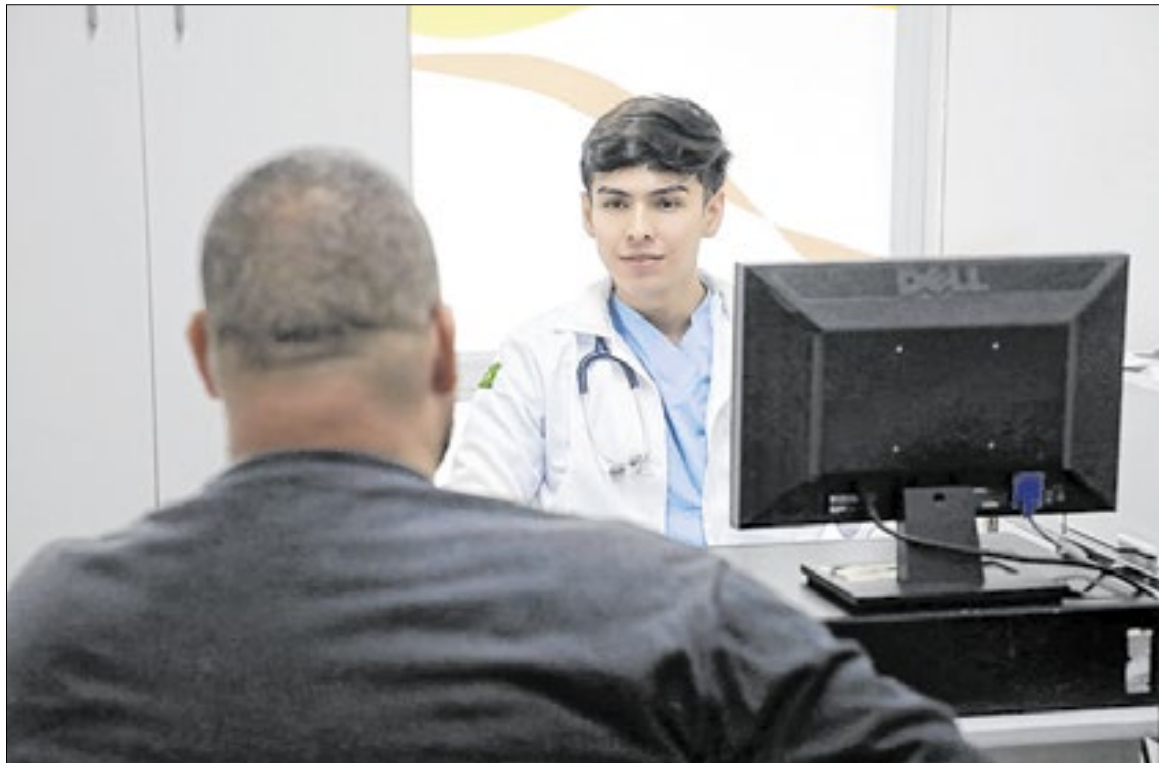
Da Redação

A campanha de Setembro Amarelo promove conscientização sobre saúde mental e o alerta à prevenção ao suicídio. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) adota medidas específicas para tratar da pauta, ao oferecer acolhimento, escuta qualificada e cuidado multiprofissional para pessoas em crise ou que necessitem de atendimento por sofrimento emocional e psíquico. O objetivo é incentivar a busca por suporte profissional, combater o tabu e o estigma em torno dos transtornos mentais e auxiliar as famílias dos pacientes, promovendo aceitação, bem-estar e proteção da vida.

Dados da Organização Mundial da Saúde justificam a importância da conscientização: mais de 720 mil pessoas tiram as próprias vidas anualmente, e os jovens de 15 a 29 anos estão entre os grupos mais afetados.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Na rede municipal, o cuidado começa na Atenção Primária, principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, com equipe multidisciplinar. Todas as 242 unidades da rede (centros municipais de saúde e clínicas da família) estão preparadas para identificar situações de sofrimento psíquico e defi-



MARCOS DE PAULA

Na rede municipal, o cuidado começa na Atenção Primária, com equipe multidisciplinar

nir o acompanhamento mais adequado. De acordo com a necessidade de cada paciente, o cuidado pode ser compartilhado ou encaminhado para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que oferecem atendimento multiprofissional e constroem planos terapêuticos individualizados.

Em situações de crise, casos clínicos e de trauma relacionados a tentativa de suicídio, unidades de urgência e emergência realizam o atendimento imediato e articulam a continuidade do cuidado com a rede

de atenção psicossocial.

A tecnologia do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) também auxilia na identificação desses casos nos hospitais e envia alertas à rede municipal de Saúde Mental, permitindo busca ativa e acompanhamento dos pacientes.

SINAIS DE ALERTA: ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO

Mudanças persistentes de comportamento podem indicar que uma pessoa está passando por sofrimento emocional e precisa de atenção. Isolamento

social, alterações de humor, perda do autocuidado, aumento do consumo de álcool ou outras drogas e falas de desesperança ou autodesvalorização estão entre os sinais que devem ser observados por familiares e pessoas próximas. O histórico de condições como depressão e ansiedade também pode demandar maior atenção.

“Reconhecer o estado emocional do indivíduo e conversar sobre a situação são componentes fundamentais para a prevenção. A conversa sempre vai ser o primeiro passo, mas é pre-

ciso buscar ajuda profissional das unidades de saúde”, orienta Hugo Fagundes, superintendente de Saúde Mental da SMS.

Nos casos de sintomas depressivos graves, por exemplo, a equipe do CAPS elabora um plano terapêutico de acordo com o sofrimento psíquico e as necessidades identificadas. O acompanhamento pode incluir atendimentos individuais, em grupo e com familiares, além de oficinas terapêuticas voltadas à reabilitação psicossocial. O trabalho é multiprofissional e articulado com os demais serviços da rede de saúde.

Para familiares e pessoas próximas que também necessitem de apoio, a SMS oferece acompanhamento e espaços de escuta. Na Atenção Primária, há grupos de suporte, enquanto a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) realiza acolhimento e acompanhamento de acordo com as necessidades emocionais e psicológicas identificadas.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A rede municipal conta com 40 CAPS, incluindo serviços voltados para o cuidado relacionado ao uso de álcool e outras drogas (CAPSad) e para crianças e adolescentes (CAPSi). A rede também dispõe de sete emergências em saúde mental para atendimento imediato.

Copacabana recebe serviços urbanos nesta semana

Da Redação

A Subprefeitura da Zona Sul e a Gerência Executiva Local iniciaram nesta quarta-feira (2) uma nova fase do Programa Corredores de Excelência no bairro de Copacabana. A operação integrada concentrará frentes de trabalho intensivas na Rua Professor Gastão Bahiana durante três dias consecutivos, com término previsto para sexta-feira (4). A iniciativa busca otimizar as ações municipais e garantir mais eficiência no atendimento aos moradores da região.

MUTIRÃO REÚNE DIFERENTES ÓRGÃOS MUNICIPAIS

O mutirão reúne equipes de diversos órgãos da administração municipal, como

Comlurb, Secretaria Municipal de Conservação, Riolut, CET-Rio e Guarda Municipal.

As ações englobam serviços de limpeza e lavagem das vias públicas, desobstrução de ralos e bueiros, poda de árvores, manutenção da iluminação pública, reparos de conservação e fiscalização contra o estacionamento irregular na via.

“Sabemos que a execução de algumas ações pode gerar impactos pontuais, como alterações no trânsito ou na circulação dos moradores. Por isso, com o Corredor de Excelência, aproveitamos a mesma operação para realizar diversas intervenções de forma integrada, evitando trabalhos sucessivos na via, reduzindo os transtornos para a população e tornan-

do a prestação dos serviços mais eficiente”, explicou o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito.

Na semana anterior, o programa atuou na Rua Buarque de Macedo, no trecho entre a Rua do Catete e a Praia do Flamengo. O planejamento dos logradouros atendidos semanalmente pela prefeitura utiliza os chamados registrados pelos cidadãos através da Central de Atendimento 1746, combinados com o monitoramento contínuo das equipes do município.

A atuação conjunta visa aumentar a qualidade da infraestrutura urbana nos bairros atendidos e garantir respostas mais ágeis para os problemas apontados pela comunidade.



JONAS MONTEIRO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Zeladoria coordenada pela Subprefeitura da Zona Sul inclui poda de árvores



Campanha foi realizada em parte do interior do Rio

Paes sobe a Serra e faz caminhada com Cláudia Vasconcellos em Terê

O candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, passou por cidades da Região Serrana na quarta-feira (2) em agenda de campanha. Além de Teresópolis, onde participou de uma caminhada com a candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD), o ex-prefeito do Rio esteve em Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Carmo e Duas Barras. Em Teresópolis, Paes participou do ato ao lado de Cláudia Vasconcellos, primeira-dama do município, e do prefeito Leonardo Vasconcellos (União). A concentração aconteceu às 16h55, na Rodoviária de Teresópolis, na Várzea. O grupo seguiu em caminhada até a Calçada da Fama. Em 2022, Leonardo Vasconcellos recebeu cerca de 30 mil votos para deputado estadual pelo União Brasil, mas abriu mão do mandato para assumir a Prefeitura em 2025. Agora, trabalha para eleger Cláudia e ampliar a representação do município na Alerj.

Fernanda Louback volta a NF como vice no PL

Nova Friburgo recebeu, na noite desta terça-feira, dia 1º de setembro, a visita da ex-miss Rio de Janeiro Fernanda Louback, que hoje atua na política e integra como vice a chapa de Douglas Ruas (PL) na disputa pelo Governo do Estado. Fernanda representou Nova Friburgo quando venceu o concurso Miss Rio de Janeiro, em 2003. A visita ocorreu durante o lançamento da candidatura do médico Rodrigo Ascoly (PL) a deputado estadual, realizado no Jardim Natureza.



Ruas e Louback durante lançamento do Dr. Rodrigo Ascoly à Alerj

Presença de candidatos do Partido Liberal

O evento também contou com a presença de Douglas Ruas, além dos candidatos ao Senado Carlos Portinho, que busca a reeleição, e Carlos Jordy. Os deputados federais Altineu Cortes e Sóstenes Cavalcante também participaram da agenda. Fernanda destacou a ligação que mantém com Nova Friburgo e afirmou estar grata pelo carinho recebido dos moradores ao longo dos anos. A agenda em Nova Friburgo ocorre em meio à mobilização do PL para as eleições de 2026, com a apresentação de nomes que disputarão vagas na Alerj e Governo do Estado.

Plano de ação climática em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria de Meio Ambiente, realiza nesta quinta-feira (03), das 14h às 18h, a primeira oficina participativa do Plano Local de Ação Climática (PLAC). O encontro será realizado na sede da Secretaria de Meio Ambiente. A oficina terá como objetivo reunir representantes da sociedade e do poder público para discutir os principais desafios e impactos das mudanças climáticas.

Eventos extremos

O Plano Local de Ação Climática será um instrumento de planejamento para orientar o município na prevenção, adaptação e resposta aos impactos das mudanças do clima, contribuindo para o fortalecimento da resiliência local e para a construção de políticas públicas mais preparadas para os desafios futuros.

Concurso I

O prefeito de Cordeiro, Leonan Melhorance e o vice-prefeito Elvis Mutti firmaram, nesta terça-feira (1), o contrato com o Instituto Seleção para a organização e execução do próximo concurso público municipal. A assinatura aconteceu no gabinete municipal, com a presença do secretário de administração, Ronaldo Moisés, e dos representantes da banca.

Concurso II

Com a formalização da parceria, a gestão municipal visa preencher vagas e fortalecer o quadro de servidores efetivos da administração pública. As equipes técnicas da Prefeitura e do Instituto Seleção já trabalham nos detalhes finais do edital. A expectativa é de que o cronograma completo, seja divulgado em breve nos canais oficiais do município.

Desfile Cívico

A Prefeitura de Três Rios divulgou a programação oficial dos desfiles cívicos em comemoração à Independência do Brasil. As atividades serão realizadas nos dias 05, 06 e 07 de setembro, em Bemposta, Vila Isabel e no Centro, reunindo escolas, instituições, forças de segurança, fanfarras e entidades do município.

Conquista internacional

No município de Cordeiro, o prefeito Leonan Melhorance, o vice-prefeito Elvis Mutti, e o secretário de esportes Luiz Werling, receberam, nesta quarta-feira (02), o jovem atleta cordeirense Marcus Filho, de apenas 10 anos, para um momento de reconhecimento e celebração de sua conquista internacional.

Importância do esporte

Marcus Filho levou o nome do município e do país ao topo do pódio ao representar a Seleção Brasileira no Campeonato Pan-Americano de Beach Tennis Sub-12 IFBT. Na competição, o jogador teve uma atuação boa com a conquista da medalha de ouro em sua categoria. O prefeito reforçou a importância de incentivar o esporte.



Penalidade também considerou a autorização de pagamentos sem controle

Ex-secretária de Educação de Terê tem multa quitada com o TCE

Multa foi aplicada por irregularidades no contrato da merenda escolar em 2018

Por **Leandra Lima**

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), por meio do conselheiro substituto Christiano Lacerda Ghuerrren, decidiu pela formalização da quitação da multa aplicada à ex-secretária de Educação do município de Teresópolis, Marilene Carvalho Ricciardi, por irregularidades na contratação para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar no exercício de 2018.

O caso é referente à licitação por Pregão Presencial para Registro de Preços nº 60/2017, que teve como vencedora a empresa Bem Nutritiva Comércio de Alimentação Eireli. Segundo o TCE-RJ, Marilene, que era secretária municipal de Educação à época dos fatos, foi multada por autorizar pagamentos sem exercer os controles devidos, o que poderia acarretar, ainda que subsidiariamente, a responsabilidade da Administração quanto aos créditos trabalhistas dos empregados da contratada.

A penalidade também considerou a autorização de pagamentos sem exercer os controles devidos em relação aos encargos previdenciários dos empregados da contratada e a autorização de pagamentos sem exigir que os processos estivessem acompanhados do relatório do fiscal do contrato, com o registro de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato.

“Assim, para efeito da responsabilização perante o Tribunal de Contas, não é neces-

sário comprovar que a pessoa física do responsável tenha logrado qualquer proveito como consequência das irregularidades cometidas ou tenha causado um dano aos cofres públicos. Basta, para tanto, que tenha contribuído de forma decisiva para consumação da irregularidade, que pode consistir em ato contrário à lei ou aos princípios que regem a Administração Pública”, aponta outro trecho do TCE.

Na sessão de 27 de março de 2023, o Plenário do TCE-RJ decidiu pela aplicação da multa de 4.000 UFIR-RJ à ex-secretária. Posteriormente, Marilene solicitou o parcelamento do pagamento da penalidade, que foi deferido no processo principal.

Em 18 de junho de 2026, a Coordenadoria de Gestão de Processos e Documentos do TCE-RJ informou que houve o recolhimento do valor e sugeriu a formalização da quitação da multa.

A decisão foi acompanhada pelo Ministério Público de Contas. Com isso, o conselheiro substituto Christiano Lacerda Ghuerrren decidiu pela formalização da quitação da multa, pela comunicação à responsável sobre a decisão e pela anexação do processo ao procedimento principal, além do posterior arquivamento dos autos.

O valor da penalidade corresponde a 4.000 UFIR-RJ, equivalente na época a R\$ 17.331,60.

O Correio não conseguiu contato com a ex-secretária de Educação de Teresópolis.



Munir Neto (esquerda) e Douglas Ruas (direita) na Alerj

Munir pede a Ruas agilidade na votação do Estatuto do Motoboy

O deputado estadual Munir Neto (SD) se reuniu com o presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), Douglas Ruas, nesta terça-feira (1), para solicitar a inclusão na pauta de votação do projeto de lei que cria o Estatuto do Motoboy, de autoria do deputado Munir, o mais brevemente possível. O estatuto visa consolidar direitos, garantias e melhores condições de trabalho para entregadores de bicicleta e motociclistas profissionais em todo o estado, autônomos ou vinculados a aplicativos de entrega. “Estou entregando para o presidente da Alerj, o deputado Douglas Ruas, o projeto de lei de nossa autoria que cria o Estatuto do Motoboy, que vai beneficiar todos os motoboys e entregadores do estado do Rio. Sei que também é uma luta do presidente da Casa, e se for aprovado, vai beneficiar o setor”, disse.

Douglas Ruas apoia projeto

Por este motivo, Munir pede ao presidente que o projeto seja colocado em votação o mais rápido possível. Como devolutiva, Douglas Ruas afirmou que apoia o projeto e garantiu que irá colocá-lo na pauta de votação o mais rápido possível. “Parabenizo o deputado Munir pela iniciativa, inclusive quero me colocar como coautor do projeto, que beneficia uma categoria importante, que trabalha muito e precisa de todo o apoio do poder público, então conte comigo”, afirmou o presidente da Alerj.



Estatuto visa consolidar direitos, garantias e melhores condições

Sobre a proposta e os direitos

O Estatuto dos Motoboys e do Motociclista Profissional prevê a garantia de direitos sociais, segurança, saúde, proteção e valorização desses profissionais, reconhecendo sua importância econômica e social para a sociedade. O estatuto prevê a criação de pontos de apoio para os profissionais, onde eles possam beber água, usar o banheiro e descansar durante a jornada de trabalho, a criação de campanhas educativas e outras ações. Além disso, o estatuto também garante prioridade a esses profissionais nas urgências e emergências.

Garantias e ações

O projeto também garante a reabilitação física e psicológica, incluindo ações voltadas à saúde mental, e ainda a criação do Fundo Estadual de Proteção ao Motoboy, para financiar ações de saúde, educação, prevenção de acidentes, pontos de apoio e pesquisas. O objetivo do estatuto é promover a dignidade, segurança, saúde, responsabilidade social e mobilidade urbana sustentável dos motoboys, ciclistas e motociclistas de entregas.

Encontro em Itatiaia

O candidato a deputado federal e ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro, participou de um encontro com lideranças e apoiadores em Itatiaia. A reunião, que contou com a presença do prefeito Kaio Márcio e do vereador Fabrício da Mudança, reuniu moradores para falar sobre os desafios do município e o futuro da região.

Experiência

Diogo destacou sua relação com Itatiaia e relembrou o período em que integrou a gestão municipal, contribuindo diretamente para a área da saúde. Médico e ex-prefeito de Resende por dois mandatos, ele ressaltou que pretende utilizar a experiência adquirida na gestão pública para trabalhar pela região na Câmara dos Deputados.

Recursos

“Trabalhamos com responsabilidade, reestruturando o Hospital Dr. Manoel Martins de Barros e investindo em novos equipamentos e serviços, como o tomógrafo. Como deputado federal, quero trabalhar para buscar recursos e investimentos para Itatiaia e para as cidades do Sul Fluminense, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde”, afirmou.

Espaço de lazer

A área em frente ao Cemitério Municipal Senhor dos Passos, no bairro Alto dos Passos, pode se tornar um espaço de lazer. A proposta é do vereador Romar Florenzano (PP) e foi feita por meio de indicações à Prefeitura, cujas cópias foram enviadas aos setores competentes para estudos de viabilidade para implantar os projetos.

Valorização

Nas indicações nº 4.820/2026 e nº 4.819/2026, Romar pede a criação de uma praça e de um campo com grama sintética, respectivamente, no terreno baldio situado na Rua Senhor dos Passos, em frente ao cemitério. “O intuito é contribuir para a valorização do da área urbana e estimular o convívio social e a prática de esporte”, comenta.

Preservação

Ainda de acordo com o parlamentar, a iniciativa deve facilitar a preservação daquela parte da cidade. “A ocupação do terreno com equipamentos públicos vai ajudar a evitar o descarte irregular de lixo, aumentar a segurança e contribuir para a limpeza do local”, disse, acrescentando que as medidas favorecem o embelezamento urbano.



Recorte mostra bens de candidatos à Alerj e Câmara Federal

Candidatos de Angra dos Reis declaram seus bens ao TSE

Por **Ana Luiza Rossi**

As Eleições 2026 estão em pleno curso e os candidatos já estão devidamente cadastrados na plataforma DivulgaCand Contas, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Um dos requisitos é declarar seu patrimônio e nesta edição, o Correio Sul Fluminense fez um recorte dos candidatos de Angra dos Reis.

FERNANDO JORDÃO

O ex-prefeito de Angra dos Reis e candidato a deputado federal, Fernando Jordão (MDB), declarou um total de R\$703.023,19 em bens. Entre seu patrimônio, está 50% de duas casas (R\$ 451.059,38), quatro partes de terrenos (R\$ 38.765,40), participação de 10,27% sobre a empresa FMCMJ Empreendimentos e Participações LTDA (R\$ 200 mil), uma aplicação de renda fixa (R\$ 5.724,25), direito de uso de linha telefônica (R\$ 6.939,73), crédito em trânsito (R\$413,43) e um depósito bancário em conta corrente (R\$ 1).

RENATO ARAÚJO

O empresário de Angra dos Reis e candidato a deputado federal, Renato Araújo (PL), declarou um patrimônio de R\$ 3.590.088,35 divididos em dois apartamentos (R\$ 800 mil), dois automóveis (R\$ 580 mil), duas motos aquáticas (R\$ 146.088,35), quatro participações societárias (R\$ 1.8 milhão) e pró-labore (R\$ 264 mil).

VENISSIUS BARBOSA

O candidato a deputado federal, Venissius (Avante), declarou um total de bens em R\$ 3.532.828,62. O montante está

dividido em nove apartamentos (R\$ 1.739.988,17), cinco terrenos (R\$ 502.840,45), uma casa (R\$ 480 mil), um crédito decorrente de empréstimo (R\$ 300 mil), um depósito bancário em conta corrente (R\$ 450 mil) e um prédio comercial (R\$ 40 mil).

RAFAEL RIBEIRO

O patrimônio do candidato Rafael Ribeiro (PSOL) possui um total de R\$ 1.550.000,00, em que consiste uma casa (R\$ 700 mil), um terreno (R\$ 450 mil) e aplicações (R\$ 400 mil).

JORGINHO BRUM

O vereador e candidato a deputado estadual, Jorginho Brum (PRD), declarou um total de R\$ 619.347,00. Seu patrimônio consiste em um carro Jaecoo 7 Prestige 206 (R\$ 219.347,00) e em duas quotas de capital (R\$ 400 mil).

GREG DUARTE

O também vereador e candidato a deputado estadual, Greg Duarte (PL), declarou um patrimônio de R\$ 1.433.009,59. Seus bens estão divididos em uma casa (R\$ 450 mil), investimentos (R\$ 696.898,89), duas aplicações de renda fixa (R\$ 171.825,98), bens e direitos (R\$ 75.642,22), um apartamento (R\$ 29.642,50) e uma moto (R\$ 9 mil).

CELIA JORDÃO

A candidata a reeleição para deputada estadual, Celia Jordão (PSD), declarou um total de R\$ 799.914,64. Ela declarou duas casas (R\$451.178,00), poupança (R\$ 285.989,64), dois terrenos (R\$ 34.601,58), quotas (R\$ 110 reais), aplicação de renda fixa (R\$ 28.034,42) e conta corrente (R\$ 1).



Segundo distrito de Duque de Caxias tem policiamento reforçado

Vila Maria Helena recebe apoio do programa Segurança Presente

A Prefeitura de Duque de Caxias, em parceria com o governo do estado, por meio da Polícia Militar e do Comando de Policiamento da Operação Segurança Presente, CPOSP, reforça a segurança na Vila Maria Helena com a implantação do programa de policiamento de proximidade Segurança Presente. O programa prioriza o contato direto com comerciantes, moradores e pedestres, ouvindo as demandas da comunidade e atuando de forma preventiva para evitar a ocorrência de crimes. A unidade do Segurança Presente na Vila Maria Helena é uma extensão da base de Santa Cruz da Serra. O município também conta com uma base na Vila São Luiz, com extensão do programa no bairro Doutor Laureano. Além dos patrulhamentos ostensivo e preventivo, o efetivo do Segurança Presente conta com o apoio de assistentes sociais.

Apoio da assistência social é importante

Os assistentes sociais estão atuando em conjunto para realizar abordagens a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho inclui o acolhimento e o encaminhamento dessas pessoas aos serviços adequados para que possam receber assistência. As ações são realizadas por policiais militares da ativa, da reserva e de férias, por meio do Regime Adicional de Serviço (RAS), ampliando a capacidade operacional do policiamento.



Atuação dos policiais militares teve início nesta terça-feira (1º)

Trabalho integrado fortalece a segurança

O RAS permite que policiais militares exerçam, de forma voluntária e remunerada, atividades extras durante os períodos de folga ou férias. A escolha dos locais contemplados pelo programa leva em consideração, entre outros fatores, os índices e as manchas criminais das regiões.

Em abril deste ano, o governo do estado transferiu a gestão da Operação Segurança Presente para a Secretaria de Polícia Militar, fortalecendo a integração das ações de segurança pública e ampliando a presença policial nas regiões atendidas.

Desfiles cívicos da semana da Pátria

A Prefeitura de Belford Roxo iniciou na terça (1º) os desfiles cívicos da semana da Pátria. O encerramento será realizado na segunda-feira (7 de setembro), no Centro, na Avenida Doutor Carvalhaes. A previsão é que cerca de 17 mil alunos, de 150 escolas e creches (Municipal, estadual e particular) participem dos sete dias de desfiles. Serão 17 unidades escolares com um total de 1.792 alunos.

Obra irregular

A Prefeitura de Nova Iguaçu acionou o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e solicitou que seja desfeita, em caráter emergencial, uma intervenção realizada pelo município de Belford Roxo em um rio que passa pelo Canal Andrade de Araújo, no bairro Engenho Pequeno. O pedido foi feito após uma vistoria técnica.

Risco de alagamento

A vistoria identificou que a obra reduziu a capacidade de vazão do curso d'água e poderia contribuir para o agravamento de alagamentos em áreas da cidade. A intervenção foi realizada em 2020 sem autorização do Instituto Estadual do Ambiente. Segundo o MPRJ, a obra estreitou a passagem do rio, estrangulando o curso d'água e dificultando o escoamento.

Problema conhecido

O problema foi identificado pela Prefeitura de Nova Iguaçu durante uma vistoria realizada no ano passado por equipes das secretarias municipais de Infraestrutura e de Serviços Públicos, acompanhadas pela Promotoria do MPRJ. A avaliação técnica apontou que a intervenção poderia favorecer o retorno da água em direção a Nova Iguaçu.

Medidas emergenciais

O que aumentaria o risco de transbordamento do canal, principalmente durante períodos de chuvas. Diante da situação, o MPRJ ajuizou uma ação civil pública e obteve uma decisão da 7ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu determinando a adoção de medidas emergenciais para desfazer a intervenção e restabelecer as condições adequadas de escoamento.

Manutenção periódica

Enquanto a questão relacionada ao Canal Andrade de Araújo é tratada judicialmente, a Prefeitura de Nova Iguaçu mantém ações de prevenção a alagamentos em diferentes regiões do município, ainda que a ação seja de responsabilidade do Inea. As equipes municipais realizam periodicamente serviços de limpeza e manutenção de rios e canais.

Evitar alagamentos

O objetivo dessas inspeções e manutenções regulares é melhorar o escoamento da água e reduzir os impactos provocados pelas chuvas. A atuação inclui a retirada de resíduos, vegetação e outros materiais que possam comprometer a vazão dos cursos d'água, além do monitoramento de pontos mais suscetíveis a alagamentos.



Vice-prefeita de São João de Meriti, Doutora Letícia Costa participou do evento

Meriti começa implantação do SEI na gestão municipal

Projeto vai digitalizar documentos e processos administrativos do município

Da **Redação**

A Prefeitura de São João de Meriti deu início, na última sexta-feira de agosto (28), à implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), plataforma que vai digitalizar documentos e processos administrativos do município.

A iniciativa busca modernizar a gestão pública, reduzir o uso de papel e dar mais agilidade aos procedimentos internos.

Na prática, o sistema permitirá que processos que atualmente tramitam em documentos físicos passem a ser realizados de forma digital.

A plataforma é utilizada por instituições públicas para a criação, organização, tramitação e acompanhamento de documentos e processos administrativos.

Para a vice-prefeita, Doutora Letícia Costa, a implantação representa um avanço na modernização dos serviços municipais.

“A implantação do SEI representa um passo importante para tornar a Prefeitura mais moderna, eficiente e conectada às necessidades da população. A digitalização dos processos traz mais agilidade, organização e transparência para o trabalho realizado pela administração pública”,

afirmou a vice-prefeita.

O secretário municipal de Planejamento e Inovação, Rafael Campos, disse que a ferramenta também deve contribuir para melhorar o fluxo de trabalho entre os diferentes setores da Prefeitura.

“O SEI é uma ferramenta que vai transformar a forma como os processos administrativos são conduzidos dentro da Prefeitura. A digitalização permite mais agilidade, organização e controle, além de facilitar o acesso às informações e a integração entre as secretarias”, afirmou Rafael Campos.

Com interface responsiva, o sistema pode ser acessado por diferentes dispositivos conectados à internet, por meio de navegadores convencionais.

A mudança também deve facilitar o acompanhamento dos processos e a integração entre os setores da administração municipal.

A implantação do SEI faz parte do processo de modernização da gestão da Prefeitura de São João de Meriti, com a adoção de ferramentas digitais para tornar os procedimentos administrativos mais rápidos e organizados. É uma forma de evitar que a população precise enfrentar filas e grandes deslocamentos.

Prefeitura de Saquarema oferece oito novos cursos de capacitação

Município chega a 50 cursos gratuitos oferecidos em 2026

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema amplia, em setembro, a oferta de qualificação profissional gratuita para os moradores do município. Por meio das secretarias municipais de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento Social, em parceria com o Centro de Capacitação Profissional José Carlos Cabral, serão disponibilizados oito novos cursos em diferentes áreas.

A programação inclui capacitações em Ecoturismo, Primeiros Socorros, Consultoria de Imagem, Primeiros Passos para Empreender, Educação Financeira, Prática de Cabeleireiro, Barbeiro e Recepção de Hotéis.

As inscrições para os cursos devem ser feitas entre 1º e 8 de setembro, exclusivamente pela plataforma Colab. Após a análise e confirmação dos candidatos aptos às vagas, a etapa presencial de inscrição será realizada nos dias 15 e 16 de setembro, das 8h às 18h, no Centro de Capacitação Profissional José Carlos Cabral, localizado na Rua Segisfredo Bravo, nº 139, em Bacaxá. O mesmo endereço será utilizado para a realização das aulas.

Com a abertura das oito



PREFEITURA DE SAQUAREMA

Confirmação das inscrições acontece no Centro de Capacitação Profissional José Carlos Cabral

novas turmas, Saquarema chega à marca de 50 cursos preparatórios e de capacitação gratuitos disponibilizados à população somente em 2026.

A iniciativa busca ampliar o acesso dos moradores à formação profissional em áreas diversas, contribuindo para o aperfeiçoamento de conhecimentos, a preparação para o mercado de trabalho e a geração de novas oportunidades de renda.

CONFIRA OS CURSOS

Ecoturismo: 20 vagas, com carga horária de 36 horas. As aulas serão realizadas de 22 de setembro a 22 de outubro, às terças e quartas-feiras, das 13h às 17h. É necessário ter 18 anos ou mais e Ensino Médio completo. Os candidatos devem apresentar documento oficial de identidade, CPF e comprovante de escolaridade. Inscrições pelo Colab.

Primeiros Socorros: 40 vagas e carga horária de 16 horas. O curso acontece de 22 de setembro a 1º de outubro, às terças e quintas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde, das 8h às 12h e das 13h às 17h. A idade mínima é de 18 anos e não há exigência de escolaridade. É necessário apresentar documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples. Inscrições pelo Colab.

Consultoria de Imagem: serão oferecidas 15 vagas, com carga horária de 60 horas. As aulas ocorrerão de 24 de setembro a 12 de novembro, às terças e quintas-feiras, das 8h às 12h. A idade mínima é de 16 anos, sem exigência de escolaridade. Documentação: documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples. Inscrições pelo Colab.

Primeiros Passos para Empreender: 20 vagas e carga horária de 16 ho-

ras. O curso será realizado de 21 de setembro a 19 de outubro, às segundas-feiras, das 13h às 17h. Podem participar pessoas a partir de 16 anos, sem exigência de escolaridade. É necessário apresentar documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples. Inscrições pelo Colab.

Educação Financeira: 15 vagas, com carga horária de 28 horas. As aulas acontecem de 25 de setembro a 6 de novembro, às sextas-feiras, das 8h às 12h. O curso exige idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental II completo, do 5º ao 9º ano. Os documentos necessários são identidade, CPF, comprovante ou autodeclaração de escolaridade e comprovante de residência. Inscrições pelo Colab.

Prática de Cabeleireiro: serão 20 vagas, com carga horária de 100 horas. A formação ocorrerá de 28 de

setembro a 11 de janeiro de 2027, às segundas e quintas-feiras, das 8h às 12h. A idade mínima é de 16 anos e é necessário ter concluído o Ensino Fundamental I. Os candidatos devem apresentar documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples, além de comprovante ou autodeclaração de escolaridade. Inscrições pelo Colab.

Barbeiro: 20 vagas e carga horária de 172 horas. As aulas serão realizadas de 22 de setembro de 2026 a 9 de março de 2027, às terças e sextas-feiras, das 8h às 12h. O curso é destinado a pessoas com 16 anos ou mais e exige Ensino Fundamental I completo. É necessário apresentar documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples, além de comprovante ou autodeclaração de escolaridade. Inscrições pelo Colab.

Recepção de Hotéis: serão 20 vagas, com carga horária de 48 horas. O curso será realizado de 21 de setembro a 4 de novembro, às segundas e quartas-feiras, das 13h às 17h. A idade mínima é de 16 anos e é necessário ter cursado o Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano. É desejável que o participante tenha conhecimentos básicos de informática, seja usuário de internet e utilize e-mail. A documentação inclui documento oficial de identidade e CPF, originais e cópias simples, além de comprovante ou autodeclaração de escolaridade. Inscrições pelo Colab.

Campos promove ação de prevenção ao suicídio

Da Redação

Nesta quarta-feira (2), dentro da campanha “Setembro Amarelo”, mês de prevenção ao suicídio, a equipe do Programa de Assistência ao Paciente com Asma e Rinite (Proapar), da Secretaria de Saúde de Campos, realizou uma ação de orientação aos pacientes sobre os cuidados com a saúde mental. Além do alerta para alguns sinais que são essenciais para verificar se o comportamento indica algum risco e onde buscar ajuda, quando necessária, as

pessoas receberam uma fita amarela, que é o símbolo da campanha.

A convite da coordenadora do Proapar, Patrícia Pinto Azevedo, a psicóloga Gabriella Bandeira Passos, coordenadora de Saúde Mental, falou sobre a importância do acolhimento. “Ofertar ajuda e olhar com carinho para o outro que está ao nosso lado podem salvar uma vida. Ter uma rede de apoio e pessoas em quem você confia, sejam familiares ou amigos, contribuem para o bem-estar psicológico e social”, enfatizou

Gabriella.

Gabriela estava acompanhada da coordenadora de uma das Residências Terapêuticas (RTs) do município, Enilce Rangel Vilaça, que atua também na Diretoria de Saúde Mental. A coordenadora do Proapar, Patrícia Pinto Azevedo, ressaltou a importância do acolhimento com respeito, sem julgamento. “Devemos lembrar que a dor invisível precisa de cuidado. Ao romper o silêncio, damos espaço à vida e à esperança. Um gesto de atenção pode ser o recomeço para alguém”.



VALQUÍRIA AZEVEDO

Palestra faz parte da campanha do Setembro Amarelo no município